ANNO XLII. NUMERO 235

QUINTA FEIRA 11 DE OUTUBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez .... 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel ... 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. .... 19$000
Porte ao correio por um anno .... 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

1 Quarto ming. as 3 h., 49 m. e 48 s. da m.
8 Lua nova as 2 h., 39 m. e 8 s. da t.
16 Quarto cresc. a 7 h., 4 m. e 39 s. da t.
23 Lua cheia as 9 h., 53 m. e 20 s. da t.
30 Quarto ming. aos 26 m. e 2 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

8. Segunda Ss. Demetrio e Nestor mm.
9. Terça. S. Dionizio b. m.; S. Andronico.
10. Quarta. S. Francisco de Borja.
11. Quinta. S. Nicacio b. m.; S. Samatra.
12. Sexta. Ss. Cypriano e Walfrido bb. mm.
13. Sabbado. S. Hugolina m.; S. Samuel.
14. Domingo. S. Calixto p. m.; S. Daciano b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 m. da manhãa
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 22 de setembro de 1866.

Officio ao Exm. presidente da provincia da Parahyba. Communicando-me o tenente-coronel commandante do presidio de Fernando em officio de 20 de agosto ultimo, sob n. 429 que os sentenciados dessa provincia, constante da relação junta, existem alli sem guia, pelo que não sabe quando terminam suas sentenças, tendo alguns declarado have-lo ja cumprido, rogo a V. Exc. a expedição de suas ordens para que me sejam remettidas com a maior brevidade as guias dequelles sentenciados.—No mesmo sentido officiou-se ao Exm. presidente das Alagoas, Ceará, Pará, Sergipe, Rio-Grande do Norte e do Rio de Janeiro.

Parahyba,
Angelino Soares da Silva.
Francisco Moreira da Silva.
Felippe Joaquim de Sant'Anna.
José Joaquim Gomes Cabaia.
Manoel Pereira dos Santos.
Miguel Gomes da Rocha Gaivão.
Ricardo dos Anjos.
Saturnino Gomes da Silva.
Thomaz Ferreira.
Valentim Soares d'Oliveira.
Alagôas.
Antonio José Ramos da Silva.
João Themotheo.
José Vicente Pereira.
Pedro Antonio da Silva.
Francisco Ferreira Tavares.
Ceara.
João Mathias de Souza.
Rosalina do Espirito Santo.
Pará.
Domingos Martins Nogueira.
Daledo Liberto.
Florentino Antonio dos Santos.
João Baptista de Jesus.
Sergipe.
Manoel do Carmo.
Rio-Grande do Norte.
Miguel Francisco dos Anjos;
Rio de Janeiro.
Antonio Romeiro.
Bento Nerminha.

Dito ao Exm. Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.—Concedo a autorisação que V. Exc. solicita em seu officio de 21 do corrente, sob n. 234, para mandar entregar a Maria Josepha da Conceição sob a condição mencionada no final do seu citado officio o filho da supplicante que foi recolhido a casa dos Expostos com um dia de nascido.

Dito ao mesmo.—Pode V. Exc. nos termos de sua informação de 21 do corrente, sob n. 232, mandar admittir no hospital Pedro II, a menor Maria, filha de Francisca Maria de Souza.

Dito ao mesmo.—Em vista de sua informação de 21 do corrente, sob n. 233, autoriso V. Exc., a mandar inscrever no respectivo quadro para ser admittido no collegio dos orphãas quando houver vaga a menor de nome Maria, filha de Constança Maria da Conceição.

Dito ao Exm. general commandante das armas.—Sendo esperado no vapor procedente do Sul, o cadaver do Exm. e Rvm. bispo Diocesano D. Manoel do Rego Medeiros, recommendo a V. Exc. a expedição de suas ordens para que apenas chegue o referido vapor sejam feitas todas as honras funebres que por lei são devidas ao mesmo cadaver que tem de ser recebido no caes de 22 de novembro, e conduzido para a igreja Matriz desta freguesia que servirá de capella ardente, até que seja levado ao seu jasigo na cathedral de Olinda.

Previno a V. Exc. de que o commandante superior deste municipio me recommendo nesta data que para esse fim ponha a disposição de V. Exc. a força da guarda nacional que for precisa, e V. Exc. requisitar.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pede nos inclusos requerimentos o capitão Manoel Joaquim Bello, major da praça do presidio de Fernando.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar sobre o que pede no incluso requerimento o alferes reformado do exercito Lourenço José Romão, empregado no serviço do destacamento do presidio de Fernando.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento o boticario do presidio de Fernando Arsenio Gustavo Borges.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. Exc. o incluso officio que me dirigio o commandante do presidio de Fernando em 25 de agosto ultimo, de n. 432, afim de que V. Exc. emitta seu parecer acerca do que se contém no citado officio.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Recommendo a V. S. que, tomando conhecimento dos factos a que allude o engenheiro fiscal da estrada de ferro, no officio junto por cópia, providencie convenientemente afim de evitar a reproducção daquelles factos.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Respondendo ao officio de hontem, sob n. 613, com que V. S. impugnou o pagamento dos vencimentos constantes dos inclusos documentos, dos guardas nacionaes destacados na comarca da Boa-Vista, durante o mez de junho proximo findo, tenho a dizer em resposta que proceda a esse respeito de accordo com o disposto em meu officio de hontem sobre o pagamento dos vencimentos da guarda nacional destacada em Garanhuns, Tacaratú, Flores e Boa-Vista.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, a inclusa cópia do contrato celebrado hontem com o doutor em medicina João Jacques Anatolio Ramangé, para prestar os serviços de sua profissão na actual guerra contra o Paraguay.

Termo de contrato celebrado entre o Exm. Sr. vice-presidente da provincia e o doutor em medicina João Jacques Anatolio Ramangé.

Aos 21 dias do mez de setembro de 1866, nesta cidade do Recife de Pernambuco e palacio da presidencia da provincia, perante o Exm. Sr Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, vice-presidente da mesma, compareceu o doutor em medicina João Jacques Anatolio Ramangé, o qual declarou que obrigava-se a prestar os serviços de sua profissão na actual guerra contra o Paraguay, pelo tempo que o governo os julgar necessarios, com os vencimentos de 600$000 mensaes, sem outra vantagem além de igual quantia como ajuda de custo, passagem gratis, e a graduação de capitão de commissão. E por assim haver contratado o referido doutor com o Exm. Sr. vice-presidente da provincia para isso autorisado pelo governo imperial, assignou o presente termo em presença das testemunhas abaixo tambem assignadas. — Francisco de Paula Sales, secretario do governo o fez escrever.—Manoel Clementino Carneiro da Cunha.—Dr. João Jacques Anatolio Ramangé.—Como testemunha, Joaquim Leocadio Viegas.—Paulo de Albuquerque Gama.

Dito ao mesmo.—Communicando-me o juiz municipal e de orphãos do termo do Buique, ter assumido no dia 1º do corrente o exercicio de juiz de direito da comarca de Garanhuns, na qualidade de seu primeiro substituto, por haver o respectivo juiz entrado no gozo de uma licença de dous mezes que lhe foi concedida; assim lh'o participo para os fins convenientes.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes a inclusa guia de 600 alqueires de milho, 52 1/2 ditos de feijão vermelhinho e 52 1/2 ditos de feijão macaço branco, tudo de producção da ilha de Fernando, vindo no vapor *Parahyba*, recommendo-lhe que depois de remetter amostras destes legumes para figurarem na exposição, os faça expôr a venda, applicando o respectivo producto á compra de farinha de mandioca, afim de ser enviada áquelle presidio, onde ha falta della, segundo declara o respectivo commandante em officio de 18 do corrente, sob n. 451.

Dito ao mesmo.—Em vista do pret junto em duplicata, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar pela collectoria da cidade de Nazareth ao tenente-coronel commandante do batalhão n. 18 de infantaria, conforme solicitou o respectivo commandante superior em officio de 10 do corrente, sob n. 269, a quantia de 18$970 rs. proveniente dos vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes, que conduzio daquella cidade para aqui os recrutas Sebastião de Araujo Mendonça e Sebastião José Antonio da Silva, que se destinaram ao serviço do exercito, segundo consta de informação do chefe de policia n. 1,263 de 20 deste mez.

Dito ao mesmo. — Autorisando o conselho de compras do arsenal de guerra a promover a acquisição dos objectos constantes do pedido incluso por copia, os quaes são precisos a' respectiva enfermaria de aprendizes menores; assim o communico a' V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Mande V. S., em vista do competente certificado, pagar ao empreiteiro do calçamento desta cidade a quantia de 16:612$415 rs., a que tem direito, por haver executado durante o mez de agosto ultimo, serviço correspondente a essa quantia, como se vê do officio junto por cópia, que me dirigio o chefe da repartição das obras publicas em 20 do corrente, sob n. 370.

Dito ao mesmo.—Póde V. S., nos termos do final de sua informação de 20 do corrente, sob n. 487, mandar entregar ao vigario da freguezia da Varzea João Baptista da Silva, mediante fiança idonea, a quantia de 1:000$ votada pelo § 5º do art. 15 da lei do orçamento do exercicio proximo findo em liquidação para as obras da igreja matriz daquella freguezia.

Dito ao mesmo.—Transmitto a' V. S. os inclusos documentos, afim de que, não havendo inconveniente, seja paga a João Baptista dos Guimarães Peixoto, conforme solicitou o delegado do termo de Garanhuns em officio de 11 do corrente, a quantia de 201$200 rs., despendida durante o mez de agosto ultimo, com o sustento dos presos pobres da cadeia daquella villa.

Dito ao mesmo.—Ao alferes Francisco Ludgero Nunes Vianna, mande V. S. pagar, se não houver inconveniente, a quantia de 98$200 rs., despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia de termo de Olinda durante os mezes de julho e agosto deste anno, como se vê das inclusas contas e relação, que para esse fim me remetteu o chefe de policia com officio de 20 do corrente, sob n. 1,261.

Dito ao mesmo.—Em vista dos attestados juntos, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Antonio Duarte Coimbra, actual emprezario do theatro de Santa Isabel, a segunda e ultima parte da subvenção a que tem direito nos termos do seu contrato.

Dito ao mesmo. — Tendo em vista o que requereu a professora publica do curato da Sé de Olinda, Maria Cleobrelina de Mello Lyra, e bem assim o que a esse respeito informou o director geral da instrucção publica em officio de 20 do corrente, sob n. 225, recommendo a V. S. que mande pagar os vencimentos da supplicante, correspondentes aos dias decorridos de 6 a 8 de agosto ultimo, em que deixou de dar aula, em consequencia de achar-se mudando da villa da Escada para aquella cidade, para onde foi removida.

Dito ao mesmo. — Transmitto a' V. S. para os fins convenientes os inclusos prets, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de 19 do corrente, sob n. 269, tirando vencimentos relativos a' primeira quinzena deste mez para as guardas nacionaes destacados nas freguezias do Poço da Panella e da Varzea.

Dito ao deão Dr. Joaquim Francisco de Faria, e conego Marcelino Antonio Dornellas.—Sciente do conteúdo dos seus officios desta data, acabo de providenciar para que sejam feitas ao cadaver do Exm. e Rvm. bispo diocesano, que se espera no vapor precedente do sul, todas as honras que por lei lhe competir. O que communico a VV. Rvms. em resposta aos citados officios.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Transmittindo a V. S., para os fins convenientes a inclusa guia de 651 pares de sapatões, acondicionados em 4 caixões, manufacturados na officina de sapataria do presidio de Fernando, e d'ali vindos no vapor *Parahyba*, recommendo a V. S. que me remetta para a exposição amostras do referido calçado, fazendo-as acompanhar da indicação do lugar em que foram fabricados e do preço de cada par.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. fornecer ao presidio de Fernando com a possivel brevidade os objectos constantes do incluso pedido, assignado pelo respectivo conselho economico.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. satisfazer o incluso pedido que me foi remettido pelo commandante do presidio de Fernando com officio de 12 do corrente, sob n. 441, de objectos de vestuario para os sentenciados militares Maximiano Joaquim da Rosa e Manoel Feliciano de Mendonça.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Sendo esperado no vapor procedente do sul, conforme communicou-me o deão da Sé em officio desta data, o cadaver do Exm e Rvm. bispo diocesano D. Manoel do Rego Medeiros, recommendo a V. S. que apenas chegar o referido vapor, mande uma galiota a seu bordo afim de receber e conduzir a terra o mesmo cadaver.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.—Sirva-se V. S. de providenciar para que seja posta a disposição do general commandante das armas, com quem devera entender-se a força da guarda sob seu commando superior que for precisa para fazer as honras funebres devidas ao cadaver do Exm. e Rvm bispo diocesano D. Manoel do Rego Medeiros, que é esperado no vapor procedente do sul, segundo communicou-me o deão da Sé em officio desta data.

Dito ao mesmo.—Em vista do que expõe o general commandante das armas em officio desta data, sob n. 1,154, junto por cópia, recommendo a V. S. em additamento ao meu de hoje a expedição das suas ordens afim de que apenas fundear neste porto o vapor procedente do sul, em que é esperado o cadaver do Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano D. Manoel do Rego Medeiros, sejam feitas pela guarda nacional sob seu commando superior as honras funebres devidas ao mesmo cadaver, observando-se o que a respeito indica o mesmo general em seu citado officio.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.—Attendendo ao exposto por V. S. em seus officios datados de 20 do corrente ambos acompanhados de informação do tenente-coronel commandante do 9º batalhão de infantaria da guarda nacional d'este municipio acerca dos guardas do mesmo batalhão Francisco Alves de Moraes Navarro, e Severiano Manoel Ferreira, que se acham destacados no presidio de Fernando, recommendo lhe, que mande substituir os referidos guardas por outros.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Goianna.—Attendendo ao exposto por V. S. em officio de 12 do corrente acerca do destacamento da cidade de Goianna, recommendo-lhe que o eleve a 20 praças mandando destacar mais sete ficando essa força sob o commando do alferes Elias José de Mello do batalhão n. 12 de infantaria da guarda nacional desse municipio.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Respondendo ao officio de V. S. de 18 de corrente, sob n. 452, cabe-me dizer-lhe que nessa ilha ha objectos que estejam em condições de figurarem na exposição de industria, e assim succedeu na primeira exposição que se fez nesta provincia, e outro tanto aconteceria se se procedesse do mesmo modo.

Notando a falta de comprimento desse commando a's ordens desta presidencia de 5 de fevereiro ultimo, e 5 do corrente, vou ordenar que dos productos agricolas, a que se refere o seu officio de 18 deste mez sob n. 451 se tirem amostras para figurarem na exposição.

Dito ao mesmo.—Pode V. S. fazer regressar a esta capital, logo que tenham finalisado as penas que cumpriam nesse presidio, os sentenciados constantes da relação annexa ao seu officio de 12 do corrente, sob n. 439.

Dito ao commandante do brigue barca *Itamaracá*.—Sendo esperado no vapor procedente do sul o cadaver do Exm. e Rvm. bispo diocesano D. Manoel do Rego Medeiros, recommendo que esse brigue-barca faça as honras funebres devidas ao mesmo cadaver, por occasião do seu desembarque.

Dito ao juiz de direito interino da comarca do Cabo.—Não tendo Vmc., até agora remettido os mappas, que lhe cumpre ministrar em observancia do disposto no decreto n. 3572 de 20 de desembro de 1865, a circular desta presidencia de 19 de abril do corrente anno, recommendo-lhe que os remetta com a maior brevidade.

Dito ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—Declarando-me o tenente-coronel commandante do presidio de Fernando em officio de 20 de agosto proximo findo, existirem alli sem as competentes guias os sentenciados constantes da relação junta, recommendo a Vmc. que m'as transmitta com a maior brevidade, para terem o conveniente destino na primeira opportunidade.

Relação a que se refere o officio supra.

Amaro Nery dos Santos.
André Ferreira da Silva.
Antonio Barbosa Vieira.
Antonio Candido de Mello.
Antonio Ferreira Pinto.
Antonio Gomes de Oliveira.
Antonio Gomes Seura.
Antonio Soares de Queiróz.
Apolinario Lourenço de Souza.
Bernardo Corrêa dos Santos.
Caetano Alves da Silva.
Cyrillo José dos Santos.
Felix José Rodrigues.
Francisco de Paula.
Ignacio Bezerra
Ignacio Francisco da Silva.
Ignacio Pereira de Sant'Anna.
João Felix da Cruz
Joaquim José de Abreu.
Joaquim José Felix Espada.
Joaquim Victal de Castro.
José Antonio da Costa.
José do Espirito-Santo.
José Francisco Bezerra.
José Francisco Teixeira.
José Nazario Frazão.
José Quim.
José Severino Pereira de Oliveira.
José Valerio da Costa.
José Fabricio Gomes.
José Silvestre da Silva.
José de Barros d'Albuquerque.
José Ignacio de Oliveira.
José Cruz Ferreira.
José Manoel de Lima.
Justino Jeronymo da Costa.
Justino José Bispo.
João Roberto de Sant'Anna.
João Alves de Souza.
Ludgero Torres Galindo.
Luiz Gomes da Silva.
Manoel Aniceto Bezerra.
Manoel Corrêa de Brito, que diz chamar-se José Corrêa de Brito.
Manoel da Cruz.
Manoel Francisco dos Santos.
Manoel Francisco dos Santos.
Manoel Teixeira de Carvalho Ralaláu.
Manoel Vicente de Araujo.
Manoel Carlos dos Santos.
Manoel Gomes de Mattos.
Manoel Fernandes da Silva.
Manoel Joaquim de Mello.
Manoel José de Lyra.
Manoel José de Sant'Anna.
Mariano Antonio Barbosa.
Mathias José Rodrigues.
Severino Alves Barreto.
Salvador Pereira Brandão.
Thomaz Antonio de Gouveia.
Thomaz Lopes de Lima.
Thiago Alves Ribeiro.

Dito ao juiz municipal e de orphãos do termo de Pao d'Alho.—Tendo recebido o officio do 1º do corrente, em que Vmc. dá a razão, porque ainda não remetteu os mappas, que lhe cumpre ministrar, em observancia do disposto no decreto n. 3572, de 30 dezembro de 1865, recommendo-lhe que os remetta com a maior brevidade que lhe fôr possivel.

Dito ao major commandante do corpo provisorio de policia.—Tendo sido considerado, em inspecção de saúde, capaz para o serviço militar Augusto Soares de Oliveira, mande Vmc. assentar-lhe praça no corpo sob seu commando.

Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Promova o conselho de compras do arsenal de guerra com destino a enfermaria de aprendizes menores, a acquisição, dos objectos constantes do incluso pedido.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primaria da 2ª cadeira da villa de Cimbres, Juvencio Temporal, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica, datada de hoje sob n. 228, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado para tratar de sua saúde.

Dita.—O vice-presidente da provincia, corrigindo o equivoco, que se deu no nome do subdelegado do districto de Carsuipe, da freguezia d'Agua-Preta resolve declarar, que o nomeado para aquelle cargo, por portaria de 24 de agosto proximo passado, chama-se Joaquim Gonçalves d'Albuquerque e Silva, e não Joaquim Gomes.

Expediente do secretario do governo do dia 22 de setembro de 1866.

Officio ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, devolvo a V. Exc. o officio que para ser corrigido o equivoco que nelle se deu em o nome D. Urania Ramos Neves acompanhou o de V. Exc. de 21 do corrente sob n. 244.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Tendo se por portaria desta data corrigido o equivoco, que se deu no nome do subdelegado de Carsuipe João Gonçalves d'Albuquerque e Silva, assim o communico a V. S., e remetto incluso o novo titulo do mesmo subdelegado de ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia.

Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 20 do corrente sob n. 1261, que autorisou-se a thesouraria provincial a pagar ao alferes Francisco Ludgero Nunes Vianna a quantia de 98$200, constante de seu citado officio.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda—Em officio de 20 do corrente, participa-me o juiz municipal e de orphãos do termo de Olinda, que naquella data entrara no gozo da licença de dous mezes, que se lhe concedeu, o que de ordem do Exm Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S., para os fins convenientes.

Dito ao mesmo.—Tendo o juiz municipal e de orphãos do termo de Ipojuca, por motivo de molestia, passado o exercicio do seu cargo ao respectivo supplente, assim o communico a V. S., de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

Dito ao inspector da thesouraria provincial—Tendo-se nesta data, expedido ordem ao commandante superior de Goyanna, para mandar reforçar o destacamento, de 13 praças, alli existente com mais 7, ficando toda a força sob o commando do alferes Elias José de Mello do batalhão n. 12 de infantaria da guarda nacional, assim o communico a V. S. de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 20 do corrente sob n. 370, que acaba de autorisar a thesouraria provincial a pagar ao empreiteiro do calçamento desta cidade, em vista do competente certificado a quantia 16:612$415, constante de seu citado officio.

Dito ao commandante superior da comarca de Nazareth.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S de 10 do corrente sob n. 269, manda declarar que expedio-se ordem a thesouraria de fazenda, para ser paga pela collectoria dessa cidade a quantia de 18$970, constante de seu citado officio.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 18 do corrente sob n. 454, que nesta data remetteu-se ao director do arsenal de guerra o pedido que veio annexo ao seu citado officio, afim de ser elle satisfeito.

Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 18 do corrente sob n. 457, que nesta data remetteu-se ao arsenal de guerra o pedido dos objectos precisos para o descaroçamento e ensacamento do algodão da producção dessa ilha, afim de serem satisfeitos.

Dito ao mesmo.—Manda S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communicar a V. S., que nesta data se expedio ordem ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú, para mandar substituir por outros, os guardas nacionaes do 9º batalhão daquelle municipio, Francisco Alves de Moraes Navarro, e Severiano Manoel Ferreira, que se acham destacados nesse presidio.

Dito ao juiz municipal e de orphãos do termo do Buique.—Manda S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, declarar que fica sciente de haver V. S., assumido as funcções de juiz de direito dessa comarca, na qualidade de 1º substituto, por ter entrado o respectivo juiz no goso de uma licença que lhe fôra concedida.

Dito ao delegado de policia do termo de Garanhuns.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a João Baptista dos Guimarães Peixoto a quantia de 201$200, constante do officio de V. S., datado de 11 do corrente, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

Expediente do dia 24 de setembro de 1686.

Officio ao Exm. presidente do Rio Grande do Sul.—Com officio de V. Exc. de 29 de agosto ultimo, recebi dous exemplares do relatorio em que o Dr. João Marcellino de Souza Gonzaga, passou a administração dessa provincia ao Visconde da Boa-Vista.

Dito ao presidente da Parahiba.—Communico a V. Exc. para seu conhecimento, que nesta data expeço as convenientes ordens aos agentes da companhia Brasileira de paquetes para dar transporte para essa capital por conta dessa provincia no vapor *Cruzeiro do Sul*, as 19 praças e um sargento da guarda nacional dessa cidade, que vieram escoltando presos para o presidio de Fernando.

Dito ao Exm. provedor da Santa Casa de Misericordia.—Respondendo ao officio que V. Exc. me dirigio em 10 do corrente, sob n. 199, acerca da restituição da quantia de 4:020$000 que a Santa Casa pagou a fazenda em 3 de fevereiro de 1855, proveniente de direitos de 4 por cento sobre valor da doação que lhe fez D. Joaquina Maria Pereira Vianna, e que por sentença foi julgada sem effeito, tenho a dizer a V. Exc. que deve a mesma Santa Casa proceder de accordo com as informações inclusas por copia ministradas pela thesouraria de fazenda.

Dito ao Exm. general commandante das armas.—Em cumprimento do aviso do ministerio da guerra de 17 do corrente, mande V. Exc. inspeccionar novamente o soldado da extincta companhia de artifices desta provincia José Cardozo Mangabeira, reformado por decreto de 25 de agosto ultimo, devendo a junta de saude declarar se elle, à vista da lesão que soffreu está impossibilitado de por seu trabalho adquirir os meios necessarios a sua subsistencia.

Dito ao mesmo.—Com este faço apresentar a V. Exc. o guarda Manoel Ribeiro da Silva, designado para o serviço da guerra, e que me foi mandado apresentar pelo commandante superior da guarda nacional do municipio do Cabo, com officio datado de hoje, sob n. 219.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Eustaquio Pereira da Cruz, que provou ser casado e com filhos.

Dito ao chefe de policia.—Tomando em consideração o que V. S. expoz, em seu officio de 11 do corrente, sob n. 1185, e não havendo collectoria no termo de Villa-Bella, acabo de autorisar o inspector da thesouraria provincial a mandar adiantar ao delegado daquelle termo, por intermedio do thesoureiro dessa repartição, a quantia de 200$000, para occorrer-se as despezas com o sustento dos presos pobres da respectiva cadeira, devendo o predito delegado prestar contas opportunamente dessa quantia em vista dos documentos que remetter competentemente assignados e authenticados com o visto do promotor fiscal e do juiz de direito ou municipal.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Determinando o Exm Sr. ministro da guerra, em aviso de 15 do corrente, que fique dispensado do trabalho, como ja o foi do ponto o mestre de uma das officinas do arsenal de guerra Antonio Joaquim Pires, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao mesmo —Transmitto a V. S. para os fins convenientes as inclusas relações nominaes de pagamento e alterações havidas com as praças dos batalhões, 4.º de infantaria da guarda nacional deste municipio, 9.º, 1.º e 11.º da mesma arma dos de Olinda e Iguarassú destacados no presidio de Fernando nos mezes de junho a agosto do presente anno.

Dito ao mesmo.—Em vista do certificado junto em duplicata, que me remetteu o commandante das armas com officio de 22 do corrente, sob n. 1148, mande V. S. se não houver inconveniente, pagar ao guarda nacional do 3º batalhão de infantaria deste municipio, Feliciano da Paz Ferreira, a gratificação a que tem direito por haver capturado o soldado do 4.º batalhão de artilharia a pé Germano Roberto.

Dito ao mesmo.—Constando de officio do director geral dos correios de 13 do corrente, sob. n. 1068, ter sido nessa data criado uma agencia de correio na povoação de Trombetas desta provincia e nomeado Herculano Ludgero de Lemos, para exercer o lugar de agente, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Para satisfazer o que exige a circular do ministerio da guerra de 12 do corrente, remetta-me V. S. com toda a brevidade uma relação nominal dos individuos que fizeram donativos pecuniarios para as despezas da guerra, com declaração no valor dos mesmos até a data da remessa da mencionada relação.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Inteirado de quanto V. S. expoz em sua informação de 21 do corrente sob n. 489, dada acerca do requerimento em que o conductor Joaquim Galeno Coelho pede o pagamento da gratificação, que lhe compete por haver exercido o logar de engenheiro da repartição das obras publicas durante o mez de agosto ultimo, tenho a dizer-lhe que os vencimentos dos empregados daquella repartição estão marcados no regulamento de 31 de julho ultimo e é para elle somente que nesta questão se deve dirigir a essa thesouraria.

Dito ao mesmo.—Tendo em vista a sua informação, de 19 do corrente, sob n. 477, dada acerca do officio do commandante do destacamento da Villa de Flores, recommendo a V. S. que providencie convenientemente acerca do pagamento dos vencimentos daquelle destacamento visto não haver alli collectoria segundo consta de sua citada informação.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. nos termos de sua informação de 21 do corrente, sob n. 490, a mandar adiantar ao delegado do termo de Villa-Bella, por intermedio do thesoureiro da repartição da policia a quantia de 200$000 para occorrer as despezas com o sustento dos presos pobres da respectiva cadeia, da qual prestara' contas opportunamente em vista dos documentos que remetteu competentemente assignadas e autenticadas.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que, em vista dos prets juntos em duplicata, e não havendo inconveniente mande pagar ao sargento José Leopoldino Ferreira conforme solicitou o tenente coronel commandante do batalhão n. 39 de infantaria da guarda nacional do municipio do Cabo em officio sob n. 218, os vencimentos correspondentes ao mez de agosto ultimo do destacamento existente naquella villa.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Determinando o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 15 do corrente, que seja dispensado do trabalho como ja' o foi do ponto, o mestre de uma das officinas desse arsenal Antonio Joaquim Peres, assim o communico à V. S. para seu conhecimento e devida execução.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e execução copia do aviso que em deferimento a pretenção do soldado da companhia de operarios desse arsenal Simplicio Mello da Costa, expedio o Exm. Sr. ministro da guerra em 12 do corrente declarando que se o supplicante como encarregado da secção de sapadores bombeiros desse estabelecimento, accumula o exercicio de mestre de gymnastica, como acontecia ao seu antecessor, pode ser-lhe abandonada a diaria de 800 rs. que este percebia.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Deferindo o requerimento de Christina Mulher Reuleur, sobre que versa a sua informação de 14 do corrente, sob n. 1172, autoriso V S. a mandar desligar da companhia de aprendizes marinheiros o menor Julio filho da supplicante depois que houver esta indemnisado a fazenda nacional das despezas feitas com o mesmo menor.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Com a inclusa nota em original que me remetteu o juiz de direito interino da comarca de Garanhuns com officio de 4 do corrente, sob n. 102, dos preços porque são alli vendidos os materiaes e bem assim dos jornaes dos operarios e serventes satisfaço a requisição de V. S. contida em seu officio n. 238, de 21 de julho ultimo.

Dito ao capitão commandante do destacamento de Flores.—Respondendo ao officio que Vmc. me dirigio em 4 do corrente, tenho a dizer que acabo de recommendar a thesouraria provincial que providencie convenientemente acerca do pagamento dos vencimentos do destacamento sob seu commando, visto não haver collectoria provincial nessa villa segundo informou a mesma thesouraria.

Dito ao commandante superior da Boa-vista.—Constando de participação da directoria geral da secretaria de estado dos negocios da justiça, que por decreto de 31 de agosto foi nomeado o capitão Saturnino José da Silva para tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 48 da guarda nacional sob seu commando superior assim o communico a V. S. para que o nomeado solicite em tempo a respectiva patente.

Dito ao juiz municipal da 1ª vara.—Para terem o conveniente destino transmitto a Vmc. sete guias dos sentenciados de justiça constantes da inclusa relação, os quaes vieram do presidio de Fernando por terem finalisado, cinco, as sentenças com que se achavam naquelle presidio, um por terminar a sua sentença em 2 de outubro proximo vindouro, e o de nome Felix Corrêa de Oliveira, cuja vinda Vmc. solicitou em officio de 6 do corrente.

Relação a que se refere o officio de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia.

José Francisco da Silva.
Guilherme Ribeiro da Costa.
Gustavo Antonio Pereira.
Emiliano José Anacleto.
José Sabino de Souza.
Antonio José de Freitas.
Felix Corrêa de Oliveira.

Dito ao mesmo.—Transmitto a Vmc. para os fins convenientes, a inclusa guia do sentenciado de justiça da provincia da Parahyba, Manoel José dos Santos Leal, que veio do presidio de Fernando no vapor *Parahyba*, como Vmc. solicitou em seu officio de 6 do corrente, por haver sido perdoado por decreto de junho ultimo tendo por doente deixado de vir o de nome Manoel Rodrigues Baracho a que tambem se refere o seu citado officio.

Dito ao administrador do correio.—Constando de officio do director geral dos correios de 13 do corrente sob n. 1,068, ter sido nesta data creado uma agencia de correio na povoação de Trombetas desta provincia, e nomeado Herculano Ludgero de Lemos para exercer o lugar de agente, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao juiz de paz do 1º districto da freguezia de Nossa Senhora da Paz dos Afogados.—Remettendo Vmc., em cumprimento do decreto n. 3572, de 30 de dezembro de 1865 art. 13, somente o mappa das conciliações deste juizo, recommendo-lhe que ministre igualmente o mappa das acções civis, como lhe cumpre em face do disposto no mesmo decreto e artigo citados § 2º combinado com o art. 14 § 1º.

Dito gerente da companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Parahyba* no dia 26 do corrente a hora indicada em seu officio de 22 do citado mez.

Dito ao mesmo.—Pode Vmc. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Cruzeiro do Sul* hoje a hora indicada em seu officio de hontem.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca do Rio Formoso bacharel Antonio Rogerio Freire de Carvalho, resolve conceder-lhe um mez de licença, sem vencimento, para tratar de sua saúde.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes mandem dar transporte para a Parahyba no vapor *Cruzeiro do Sul* por conta d'aquella provincia a 19 praças, e 1 sargento da guarda nacional do 1.º batalhão de infantaria da capital da mesma provincia.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande pôr a disposição de Augusto Joaquim de Carvalho, até o Rio Grande do Norte duas passagens de estado, a ré no vapor *Parahyba*.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar uma passagem de estado, a ré até o Ceara' no 1.º vapor que segue para o norte a D. Brazia Moreira da Rocha, mulher do major Manoel Moreira da Rocha.

Expediente do secretario do governo do dia 24 de setembro de 1866.

Officio ao Dr. chefe de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, remetto incluso a portaria de 11 de julho do corrente anno, dirigida a V. S. pelo Exm. conselheiro presidente do supremo tribunal da justiça.

Dito ao tenente-coronel João Paulo Corrêa de Souza Bandeira do batalhão n. 39 da guarda nacional do Cabo.—Tendo-se mandado apresentar, n'esta data ao Exm. commandante das armas, o guarda nacional Manoel Ribeiro da Silva destinado ao serviço da guerra, e apresentado pelo commandante superior d'esse municipio, como consta do officio de V. S. d'esta data, assim o communico de ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia.

Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. datado de hoje, e sob n. 218, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a importancia dos prets que vieram annexos ao seu citado officio.

EDITAL.

Pela secretaria do governo se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que os despachos proferidos pelo Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da justiça em requerimentos de partes d'esta provincia, sendo o 1.º artigo 31 de agosto proximo passado foram os seguintes:

Em 23.—João Gomes de Mello, official de justiça.—Indeferido.—*J. Cunha Barbosa*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Reune-se hoje o Instituto Archeologico e Geographico Pernambuco em sessão ordinaria e especial.

— Falleceu, e foi hontem dado a sepultura no cemiterio publico o cadaver da Exma. Sra. D. Rita Maria da Conceição Vasconcellos, mãi do nosso collega proprietario e redactor do *Jornal do Recife*.

Acompanhando-o em sua justa dôr, apresentamos-lhe a expressão dos nossos sentimentos

— Obsequiou-nos o Sr. Candido Alves Machado, distincto academico desta cidade, com o volume de suas poesias, que acaba de publicar sob denominação de *Vozes do Coração*.

Agradecemos a sua delicada officiosidade; e sem que avancemos um juizo nestas palavras a respeito da sua publicação, é força todavia dizer, que o Sr. Candido Machado não desmereceu do nome de poeta e intelligente, de que ja' goza, tendo ao contrario mantido com vantagem nas suas *Vozes do Coração*.

Saudamos ao poeta pernambucano.

— Gertrudes Maria da Conceição fez varios ferimentos com uma navalha em Thereza Maria de Jesus, ao escurecer do dia 9 do corrente, no lugar Campo-Verde.

A delinquente sendo presa em flagrante, foi recolhida a casa de detenção; e a offendida sendo vistoriada, declararam os facultativos serem precisos 30 dias para o respectivo curativo.

O Sr. subdelegado Decio de Aquino Fonceca vai instaurar o competente processo.

— No dia 15 do corrente evadiram-se oito criminosos da cadeia do Bonito. Ignoramos ainda o modo por que realisaram elles a sua fuga; mas consta-nos que a autoridade policial expedio as competentes ordens afim de effectuar a captura dos mesmos evadidos; assim como que instaurou o devido processo contra a guarda que estava a cadeia na occasião daquella fuga.

— Amanhãa, 12 do corrente pelas 6 horas da manhãa, manda o professor Trajano celebrar na igreja de S. Bento, uma missa pelo repouso eterno do Sr. Bittencourt.

— Pela subdelegacia de policia do 1.º districto da freguezia da Boa-Vista, foi pronunciado às penas do art. 205 do cod. crim., o cabo de esquadra do 3.º batalhão da guarda nacional deste municipio, Martinho Candido José Machado, por ter com uma faca ferido na noite de 2 de setembro proximo findo ao guarda nacional do 2.º batalhão Manoel Francisco da Trindade.

— Communicam-nos o seguinte:

« Falleceu ha dias a Sra. D. Firmina Sophia Monteiro, viuva do nosso comprovinciano o Sr. Joaquim Claudio Monteiro, a quem seguio ao tumulo pouco mais de mez depois d'alli baixar o seu consorte.

« Esta Sra. cujas virtudes eram apreciadas por quem a conhecia; esta senhora cuja vida foi um bemfazer constante, deixa por herança á cinco filhos inconsolaveis apenas o seu nome respeitavel e a recordação dos carinhos de uma mãi, que sempre soube se-lo em toda a extensão da palavra.

« Estes orphãos, pois, o são duas vezes, e como taes mais dignos de condolencia. »

— Depois d'amanhãa ao meio dia se extrahirá a 2ª parte da 7ª loteria, a beneficio do thetro de Santa Isabel (87ª) sendo o maior premio 6:000$.

— Passageiros do cuter nacional *Emma*, sahido para Maceió:

João Luiz Vianna Junior, e José Roque da Silva.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 9 de outubro de 1866.

Existiam 374, entraram 2, sahiram 12, existem 364, a saber: nacionaes 288, mulheres 14, estrangeiros 18, mulher 1, escravos 42, escravas 7, total 364.

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 220.

Movimento da enfermaria do dia 10 de outubro de 1866.

Teve baixa:
José de Castro Redondo; pulmonite.
Tiveram alta:
Apolinario José da Silva.
Severino José Ferreira.
Manoel Joaquim de Sant'Anna.
Ignacio, escravo, sentenciado.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes dos dias 6, 7 e 8 de outubro de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 6 do dito mez:

A' ordem do subdelegado do Recife, o inglez J. H. Britt, a requisição do consul de Allemanha.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonia de Jesus e Merenciana Vieira da Silva, por briga.

A' ordem do de S. José, Maria Francisca da Conceição, por disturbios.

— 7 —

A' ordem do Illm Sr Dr. chefe de policia, Francisco de Souza Ferraz, por offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado da Magdalena, Theodoro, africano livre, para correcção.

— 8 —

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Vicente Ferreira da Silva e Rufino de tal, que alli

declarou ser escravo de José dos Santos e Souza, vindos de Gameleira, José Maria de Souza, Procopio Pinto Bandeira, Marcolino José de Almeida, Antonio José Piauhy, Antonio Gomes de Souza e João Antonio dos Santos, vindos do Limoeiro e Manoel Augusto da Fonseca e Silva para recrutas.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Boaventura, por disturbios e José Roberto de Sant'Anna, por embriaguez.

A' ordem do de S. José, Maria, escrava de Domingos Teixeira Bastos, por fugida.

A' ordem do da Boa-Vista, Gertrudes Maria da Conceição, por crime de ferimentos.

A' ordem do da Capunga, Julio Soares de Oliveira e João dos Santos Barros, para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

Movimento do Hospital Pedro II, de 1 ao dia 7 de outubro de 1866.

DIA 1 AO DIA 7	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma Masculino.	Somma Feminino.	TOTAL.
Existiam........	61	66	21	.	4	.	15	8	101	74	175
Entraram........	13	3	.	.	.	.	.	.	.	.	
Sahiram.........	9	2	1	.	.	.	.	.	.	.	
Morreram	1	3	.	.	.	.	.	1	.	.	
Existem.........	64	64	20	.	4	.	15	7	103	71	174

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 174, sendo 103 homens e 71 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 7 1|2, 6 1|3, 6 1|3, 7, 6 1|2, 7, 7, pelo Dr. Ramos.

A's 10 1|3, 9 1|2, 10, 10, 9, 8 1|3, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

José Correa de Almeida, enterite chronica

Marianna de Mello, abcesso.

Anna Maria da Conceição, tuberculos pulmonares.

Monica, dilatação da orta.

Martiniana Maria de Jesus, gastro enterite.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 8 de outubro de 1866:

José Cyrillo Carneiro Monteiro, Pernambuco, 58 annos, viuvo Boa-Vista, congestão cerebral.

Jacintho Bernardo Pacheco, Portugal, 36 annos, casado, Boa-Vista, hepatite.

Firmina Sophia Monteiro, Pernambuco, 55 annos, viuva, Boa Vista, hepatite.

Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista, diarrhéa.

Delfina Maria da Conceição, Africa, 40 annos, solteira, Boa Vista, tetano.

Rosa da Conceição, Africa, 40 annos, casada, Boa-Vista, phthysica pulmonar.

Francisco, Pernambuco, 3 annos, S. José, camaras de sangue.

Manoel, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista, convulsões.

Adolpho, Pernambuco, 8 annos, Boa-Vista, hepatite.

Parizia, Pernambuco, 18 mezes, S. José, angina

João, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio, coqueluche.

Manoel, Pernambuco, Santo Antonio, congestão cerebral.

Vicencia, Pernambuco, 28 annos, Boa Vista, tuberculos pulmonares escrava.

Vicencia, Pernambuco, 40 annos, Boa-Visa, apoplexia, escrava.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 9 DE OUTUBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva, Vieira e Uchôa Cavalcanti, faltando o Sr. desembargador Gitirana, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

Recursos crimes.—Recorrente, Manoel Pereira da Silva; recorrido, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Santiago.—Sorteados os Srs. desembargadores Uchoa Cavalcanti, Vieira, e Domingues da Silva.—Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, Tristão Antunes de Alencar.—Relator o Sr. desembargador Vieira.—Sorteados os Srs. desembargadores Santiago, Motta e Domingues da Silva,—Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, Dr. Gonçalo de Almeida Santos e outros.—Relator o Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti.—Sorteados os Srs. desembargadores Vieira, Domingues da Silva e Santiago.—Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, Olympio de Souza Galvão.—Relator o Sr. desembargador Assis.—Sorteados os Srs. desembargadores Vieira, Santiago e Motta.—Improcedente.

Aggravos de petição.—Aggravante, José da Cruz Santos; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Sorteados os Srs. desembargadores Assis e Lourenço Santiago.—Deram provimento.

Aggravante, Rufino Thomaz de Aquino; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Motta.—Sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva e Vieira.—Não tomaram conhecimento.

Aggravante, Isabel Maria da Cruz Vieira; aggravado, o juizo—Relator o Sr. desembargador Assis.—Sorteados os Srs. desembargadores Vieira e Domingues da Silva.—Negaram provimento.

Appellações civeis.—Appellante, Manoel Patrão do Nascimento; appellada, D. Margarida Maria da Paixão.—Desprezaram os embargos.

Appellante, Francisco José do O'; appellado, Jose Honorato Chaves.—Confirmada a sentença.

Appellantes e appellados juntamente, a fazenda e Antonio da Silva Gusmão.—Reformada a sentença.

Appellante, Dr. Pedro Pereira Bezerra de Araujo Beltrão; appellados, os herdeiros de Christovão Dionisio de Barros.—Julgou-se a habilitação dos herdeiros.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

As appellações civeis.—Appellante, Dr. Bento José da Costa; appellada, a irmandade de Santa Anna.

Appellante, a viuva de Paulino da Silva Mindelo; appellada, a Santa Casa da Misericordia.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana:—A appellação civel.—Appellante, José Paulino Hoonholtz; appellado, José Antonio do Amaral.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:—A appellação crime.—Appellante, Amaro Gomes de Lima; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—As appellações civies.—Appellante Gervasia, por seu curador; appellado, D. Francisca Candida de Miranda.—Appellante, Antonio Marcelino do Prado; appellada, D. Maria Barbosa de Miranda.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—A appellação civel.—Appellantes e juntamente appellados, a camara municipal e Basilio Alvares de Miranda Varejão.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—A appellação civel.—Appellante, Dr. José Maria Moscoso Pessoa; appellada, D. Maria da Conceição Chaves Pessoa.

Do Sr. desembargador Vieira ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcanti:—A appellação civel.—Appellante, Dr. Luiz José Corrêa de Sá; appellados, Francisco e Anna.

Do Sr. desembargador Uchoa Cavalcanti ao Sr. desembargador Santiago.—A appellação crime—Appellante, Antonio Ricardo Bravo Sussuarana; appellado, João Felix de Souza Lima.

A 1 ½ hora da tarde encerrou-se a sessão.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

3.ª SESSÃO ORDINARIA AOS 14 DE SETEMBRO DE 1866.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Gustavo do Rego, Santos, Dr. Miranda, Dr. Pitanga e Dr. Villas-Boas, faltando com causa o Sr. Costa Monteiro, e sem ella os Srs. Aquino Fonseca e Silva do Brasil, abriu-se a sessão e foi lida e approveda a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte:

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 13 do corrente, communicando a camara para seu conhecimento, que, segundo constou de aviso da repartição do imperio de 30 de agosto proximo findo, foram approvadas pela camara dos deputados as eleições de eleitores das parochias dos Affogados e Varzea, pertencentes ao primeiro districto desta provincia.—Inteirada.

Outro do procurador, communicando que tendo-se entendido com José Pedro Gayo de Miranda, sobre o menor preço que queria pela desapropriação da casa n. 14 do largo do Paraizo, delle obteve em resultado, que não vendia a mencionada casa antes a deixava de concertar como pretendia fazer.—Inteirada.

Outro do fiscal da freguezia do Recife, dizendo ter mandado enterrar no dia 25 de agosto ultimo um cavallo, que foi encontrado morto em uma das ruas d'aquella freguezia, sem que soubesse quem era o seu dono; pedia que se lhe mandasse pagar a importancia de cinco mil reis que despendera com o enterramento do mesmo.—Que se passasse mandado.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, informando não haver inconveniente, em que Raymundo Lins Collares estabeleça uma tenda de ferrador na casa da rua das Flores n. 18, visto que esta offerece as proporções exigidas pelas posturas.—Concedeu-se.

Outro do fiscal da freguezia do Poço, informando o requerimento de Anna Delfina dos Santos, a qual pede licença para edificar uma pequena casa de taipa no seu sitio na estrada de Sant'Anna; declara que a supplicante merece a licença pedida, não só por ser a casa de pouca importancia, senão tambem fica ella dentro do mesmo sitio.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, deffendendo-se da queixa que contra elle deu Henrique de Miranda Henriques, acerca de edificações feitas naquella freguezia sem licença da camara.—Julgou-se sem effeito, a vista do que allegou o fiscal, a citada queixa, e neste sentido se despachou a petição do queixoso.

Tendo Bartholomeu Lourenço requerido permissão para murar provisoriamente a parte de seu sitio da Trempe, que se acha aberta, obrigando-se a assignar um termo responsabilisando-se nada exigir por esse muro quando a camara tives-e de abrir a rua que por alli tem de passar a communicar-se com a do Cotovello, resolveu-se ordenar ao procurador para tratar com o peticionario sobre o preço que pede pela desapropriação da parte de seu terreno, necessaria para a abertura da rua, e neste sentido despachou-se a sua petição.

A' requerimento do Sr. Dr. Pitanga, mandou-se ordem ao engenheiro para que dirigindo-se a estrada municipal que vai ter á freguezia da Varzea, faça o orçamento dos reparos que ella precisa, e o remetta para ser levado a praça.

Tendo Marcellino José Lopes representado contra o fiscal da freguezia do Recife por o haver multado em consequencia de não apresentar o conductor de uma sua carroça empregada no serviço da agricultura, o competente titulo, e mandar receber por si a respectiva multa, allegara não ser isto de conformidade com a lei, resolveu-se que o fiscal informasse a respeito.

Despacharam-se as petições de Antonio Carneiro Leão, Bartholomeu Lourenço, Deonisio das Chagas Pires, João Florentino Cavalcante de Albuquerque Junior, João José de Albuquerque e outros, Luiz Ferreira Fialho, Marcellino José Lopes, Querino José dos Santos, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a subscrevi.—Pereira Simões, pro-presidente, Santos, Dr. Villas Boas, Dr. Pitanga, Rego, Dr. Miranda.

SESSAO ORDINARIA AOS 15 DE SETEMBRO DE 1866.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Gustavo do Rego, Dr. Miranda, Santos, Dr. Pitanga e Dr. Villas-Boas; faltando com causa os Srs. Aquino e Costa Monteiro, e sem ella o Sr. Silva do Brasil, abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente, com a reclamação do Sr. Dr. Miranda de que quando foi lido o officio do fiscal da freguezia do Poço da Panella, defendendo-se da queixa que contra o mesmo havia dado Henrique de Miranda Henriques, o dito Sr. Dr. Miranda declarou-se suspeito nessa questão.

O Sr. presidente fez vêr á camara que o Sr. vereador Aquino Fonseca lhe communicara que em consequencia de incommodos em pessoa de sua familia, não podia por ora comparecer ás sessões.—A camara ficou inteirada.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do procurador, communicando que tendo-se entendido com o cidadão Francisco de Pinho Borges, proprietario da casa n. 16 da rua da Guia, afim de tratar da desappropriação da mesma casa, o mesmo lhe disse que por venda queria 7:000$, e que preferia fazer o concerto.—Posto em discussão, o Sr. Gustavo do Rego pede a palavra, e faz vêr que a casa, que não tem mais de 19 a 20 palmos de frente, não valia o preço pedido, e como a desappropriação della não era a mais necessaria a fazer-se, entendia que se devia conceder que o proprietario fizesse o mesmo que pretende no fundo da referida casa, assignando um termo de nada exigir por elle da municipalidade, quando esta quizesse desappropria-la.—Assim se resolveu, despachando-se neste sentido a petição.

Outro do mesmo, participando que tendo desabado a parte inferior de um dos armazens da rua do Calabouço a cargo da camara, e devendo muito breve ter igual sorte a outra parte, assim como o outro armazem, que se acha em completa ruina, roga a' camara que providencie como julgar acertado—Que se officiasse ao engenheiro para fazer o orçamento dos concertos mais necessarios para a conservação dos ditos armazens.

Outros do mesmo (2) remettendo os balancetes da receita e despeza nos mezes de junho e julho ultimo.—A' commissão de policia.

Outro do engenheiro cordeador, informando contra a pretenção de Bernardo Gomes de Carvalho, de levantar um segundo andar sobre o primeiro de seu predio sito a rua da Aurora n. 66, por não ter elle as dimenções das posturas em vigor, accrescendo que a soleira do pavimento terreo, esta' um palmo pouco mais ou menos mais baixa, do que a soleira do sobrado visinho ao norte, e que apenas pôde se conceder ao peticionario transformar a trapeira existente em sotéa com as dimenções que actualmente são dadas a estas construcções.—Indeferio-se a petição.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, informando contra o requerimento, em que João Baptista de Moraes, estabelecido com loja de fazendas na rua Direita n. 64, pede para ser dispensado do pagamento da multa que lhe fôra imposta.—Indeferio-se.

Despacharam-se as petições de Antonio Ramos, Bernardino Gomes de Carvalho, José Vital de Negreiro, João Manoel Pinto Bastos, João Baptista de Moraes, e levanton-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario, a subscrevi.

Declaro em tempo que o pensamento do Sr. vereador Gustavo do Rego a respeito da casa do cidadão Francisco de Pinho Borges, é que por ora não se proceda a desappropriação, visto não ser esta a mais urgente.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem, o declarei.—Pereira Simões, pro-presidente.—Santos.—Dr. T. Villas-Boas.—Dr. Pitanta.—Rego.—Dr. Miranda.

Publicações a pedido

Agua de Florida de Murray & Lanman.

A verdadeira prova da genuidade e pureza de qualquer um perfume extrahido das flores consiste na sua duradoura existencia quando exposto a' influencia do ar.

O aroma derivado de oleos chimicos desvanece em breve e deixa após si um cheiro por certo mui pouco agradavel, porém aquelle que é obtido mediante a destillação de frescas e odoriferas flores, se apura e aperfeiçoa pelo contacto do ar, e por conseguinte a sua duração é de maior espaço de tempo.

Eis por isso que a agua **Florida de Murray e Lanman**, formando uma concentrada producção das mais raras flores do Sul, apanhadas durante o zenith da sua florescencia e maior fragrancia, não só possue a frescuidão d'um fresco ramalhete, mas tambem é indestructivel e inextinguivel, a não ser a excepção de lavagem do lenço anteriormente humedecido na mesma.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors e de J. da C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

Tendo-se desencaminhado a cautela n. 225 de quarenta acções do Banco do Brasil localisadas nesta caixa sob ns. 5483 a 5508 e 7642 a 7655, pertencentes a viuva do finado Dr. José Mamede Alves Ferreira, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por parte da mesma viuva se vai proceder a transferencia de ditas acções.

Caixa filial, 3 de outubro de 1866.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maisr prazo a 10 por cento.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Outra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros.
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco, 25 de setembro de 1866.

A directoria convida aos Srs. accionistas a vir receber nesta caixa as acções que lhes competem, restituindo os mesmos Srs. os recibos das duas ultimas prestações, e bem assim as cautelas que representam as mesmas acções.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866,

A caixa sacca sobre a caixa filial na Bahia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 9.......	270:743$952	
Idem do dia 10..............	21:870$229	
	292:614$181	

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	329	
« « « generos....	417	
		746
Volumes sahidos com fazendas...	104	
« « « generos....	474	
		578

Descarregam hoje 11 de outubro.

Barca ingleza—*Anne Kay*—mercadorias.
Barca ingleza—*Seraphina*—idem.
Barca franceza—*Sphere*—idem.
Patacho portuguez—*Maria da Gloria*—diversos generos.
Brigue prussiano—*Sylphide*—idem.
Brigue francez—*Luiza*—diversos generos.
Brigue inglez *Tabot*—bacalhao.
Brigue inglez—*Arron Vale*—idem.
Brigue inglez—*James Stuart*—bacalhão.
Brigue nacional—*Olinda* charque.
Barca nacional—*Santa Maria*—idem
Polaca hespanhola *Prompta*—idem.
Polaca hespanhola—*Daria*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 9.......	11:301$346
Idem do dia 10..............	1:401$682
	12:703$028

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 10.

Aracaty—10 dias, palhabote nacional *Santa Cruz*, de 101 toneladas, capitão José Victorino das Neves, equipagem 7, carga couros e outros generos; a C. C. da Costa Moreira.

Terra Nova—30 dias, brigue inglez *James Stwart*, de 198 toneladas, capitão G. M. Chappell, equipagem 11, carga 1,250 barricas com bacalhão, 450 ditas com farinha de trigo; a Sawders Brothers & C.

Cardiff 32 dias, barca ingleza *Nebula*, de 205 toneladas, capitão Feshuck, equipagem 11, carga carvão; a Sawders Brothers & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Maceió—Cuter nacional *Emana*, capitão Manoel Bezerra dos Santos, carga varios generos.

Observação.

Apparece ao norte um vapor americano.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde, etc.

Faço saber aos que presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 5 de novembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem por elle mais der em praça publica deste juizo, um sobrado de tres andares e sotão, sito na rua da Praia n. 59, tendo cada andar 5 quartos, 3 sallas, corredor no meio, com cosinha dentro e o pavimento em caixão occupado por armazem de carne secca, o qual tem quintal e cacimba, avaliado por... 11:000$000, o qual fôra penhorado por execução de Tiburcio Valeriano Baptista contra a viuva e herdeiros de José Hygino de Miranda; e nao havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arramatação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Recife, 10 de outubro de 1866.

Eu Secundino Eleodoro da Cunha escrevente juramentado o escrevi

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta las:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 110.
Rua do Azeite de Peixe n. 1.
Rua da Moeda n. 37.
Rua dos Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Ceelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua da Guia n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se á secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de outubro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 11 de outubro pelas 4 horas da tarde na de suas sessões tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados os seus alugueres por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmoes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8. . . .	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 65	72$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	174$000
Idem n. 36.	176$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 3. .	400$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 55	144$000
Patrimonio de orphãos.	
Rua do Sebo.	
Casa terrea n. 13	216$000
Rua do Pires.	
Casa terrea n. 39	120$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 27	126$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 2.	150$000
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 10.	83$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 108	240$000
Idem terrea 94	168$000
Idem n. 103	200$000
Idem n. 105	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . .	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 9 de outubro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Case de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 11 do outubro pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões se hade arrematar a quem por menos fizer a obra da cornija e fingido da frente da igreja da Misericordia em Olinda e o ladrilho de 100 palmos de comprimento e 30 de largura do 1º salão, de 70 palmos de comprimento e 20 de largura do 2º salão, de 65 de comprimento e 32 de largura do 3º salão, de 28 de comprimento e 24 de largura da sala contigua ao 1º salão, e de 133 palmos de comprimento e 24 de largura do adro da igreja.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, e para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a' esta secretaria.

Secreteria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de outubro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, mande fazer publico que no dia 11 do corrente, pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir a praça para serem arrematados 309 palmos de terreno no lugar dos Arrombados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de outubro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

EXPOSICÃO

DOS

Productos agricolas, industriaes, e obras de arte em Pernambuco

A commissão directora informa aos Srs. industriaes e mais pessoas que tiverem de concorrer com os seus productos á exposição provincial, que esta terá lugar no dia 14 de outubro proximo.

Sala da commissão, 26 de setembro de 1866.—Buarque de Macedo, secretario.

Exposição

DOS

Productos agricolas, industriaes e de obras de artes em Pernambuco.

A commissão directora tendo de proceder á escolha dos objectos que devem ser enviados á exposição nacional da côrte, precisa que os Srs. expositores informem com a possivel brevidade se consentem na remessa dos seus productos, afim de em tempo serem tomadas as providencias que a commissão julgar convenientes. Outro sim, declara, que na falta de aviso em contrario considerara' como assentimento o silencio que a este respeito guardar o expositor até o dia 14 de outubro corrente.

A commissão tendo de informar circumstanciadamente em seu relatorio qual o estado das diversas industrias da provincia e possibilidade de desenvolve las, roga aos Srs. proprietarios de fabricas, officinas ou outros estabelecimentos cujos productos forem expostos que remettam ao secretario da commissão qualquer esclarecimento que para este fim lhes parecer util.

Sala da commissão, 4 de outubro de 1866.—O secretario,

Buarque de Macedo.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento dos seguintes medicamentos que precisar o hospital Pedro II nos mezes de outubro a dezembro.

Banha, libra.
Salsaparrilha, idem
Bismuth, idem.
Assucar canoi, idem.
Gomma arabica, idem.
Oleo de amendoas doces, idem.
Emplasto confortativo, idem.
Figado de enxofre, idem.
Massa caustica, idem.
Agua-raz, idem.
Iodureto de potassa, idem.
Sabugueiro, idem.
Raiz de althéa, idem.
Parietaria, idem.
Raiz de espargo, idem.
Sementes de linho inteiras, idem.
Ditas em pó, idem.
Mostarda inteira, idem.
Losna, idem.
Raspa de veado, idem.
Camphora, idem.
Macella, idem.
Gomma de batata, idem.
Flor de enxofre, idem.
Cevada, idem.
Rosas, idem.
Sulfato de soda, idem.
Grama cortada, idem.
Alecrim, idem.
Alfazema, idem.
Caroba, idem.
Tilia, idem.
Manna', idem.
Flores de malvas, idem.
Amoniaco, idem.
Oleo de ricino, idem.
Labarraque, garrafa.
Agua ingleza, idem.
Leroy vomitorio, idem.
Dito purgante, idem.
Pós do Rogé, frasco.
Pastilhas de Kemp, idem.
Oleo de figado de bacalhão, idem.
Xarope de Forget, idem.
Dito de pontas de espargo, idem.
Pilulas de Vallete, idem.
Magnesia de Henzés, idem.
Xarope peitoral inglez, idem.
Oleo vermifugo, idem.
Pilulas de Alisson, caixa.

As pessoas que se propozerem a' fazer dito fornecimento, apresentem suas propostas em cartas fechadas, na sala das suas sessões as 4 horas da tarde do dia 18 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de outubro de 1866.

O escrivão interino.
Pedro Rodrigues de Souza.

Deposito de recrutas e enfermaria militar.

O conselho economico da enfermaria e do deposito precisa contratar para fornecimento das praças, dietas dos doentes no corrente trimestre os generos de 1ª qualidade seguintes:

Assucar refinado, arroz, aletria azeite doce, bolaxa, bolaxinha, bacalhao, chá, cafe, carne verde, carne secca, doce de goiaba, farinha de tapioca, dita de araruta, dita de mandioca, feijão, galinhas, lenha acha, manteiga ingleza, dita franceza, pães de 6 e de 4/0, sal e vinagre.

Os pretendentes podem dirigir-se ao quartel do referido deposito no dia 13 do corrente as 10 horas da manhãa, com suas propostas em cartas fechada.

Quartel do deposito na Soledade, 9 de outubro de 1866.

João Ribeiro Pessoa de Lacerda,
Tenente-secretario.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico a quem interessar possa, que no dia 10 do corrente mez começarão na referida thesouraria os pagamentos das pensões do Monte Pio dos Servidores do Estado vencidas até 30 de setembro ultimo.

Secretaria, da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 8 de outubro de 1866.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto,

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, se convida ao Sr. Francisco Cavalcanti de Albuquerque Lins, segro do alferes do extincto corpo de cavallaria de Matto Grosso Thomaz Augusto de Vasconcellos Coimbra, a vir receber nesta thesouraria a prestação mensal de 26$ que lhe consigna nesta provincia o dito alferes para o alimento de sua mulher D. Thereza Angelica de Vasconcellos.

Secretario da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 9 de outubro de 1866.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

O Illm. Sr. commendador José Pires Ferreira, thesoureiro desta Santa Casa, manda fazer publico que no dia 15 do corrente (segunda feira) pelas 10 horas da manhãa no salão da Casa dos Expostos, fará pagamento das mensalidades vencidas até 30 de setembro proximo findo, a todas as amas que se apresentarem acompanhadas das crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 9 de outubro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 15 do corrente mez pelo vapor inglez *Oneida*.

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que fôr marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 10 de outubro de 1866.—O administrador, Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO
DE
S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

Recita extraordinaria.

A BENEFICIO DE
GERMANO FRANCISCO DE OLIVEIRA.

Quinta feira 11 de outubro.

Representar-se-ha o sempre applaudido drama em 3 actos

A GARGALHADA.

Personagens.

Maria de Nerey.	Srª Adelaide.
Madama Lagranje.	» Clelia.
Magdalena.	» Jesuina.
Dr. Lechier.	Sr. P. Joaquim.
Estevão, banqueiro.	» Couto.
Bernardo, caixa.	» Raymundo.
Leonoldo, escrevente. . . .	» Teixeira.
André Lagranje, escrevente. .	O beneficiado.

Findo o drama a Srª Eugenia e o Sr. Lisboa cantarão o engraçado dueto

O estudante e a lavadeira.

Dara' fim ao espectaculo o sempre aceito vaudeville em 1 acto

A corda sencivel.

Principiara as 8 horas.

N. B. Acha se em ensaios para subir brevemente a scena o drama sacro de grande aparato

O REI E O EREMITA.

A musica é do Sr. Colas filho.
A pintura do Sr. Dornellas.
As machinas e transformações do Sr. José Alves.

Sabbado 13 de outubro de 1866

Recita livre e extraordinaria

Representar-se-ha pela segunda vez o muito applaudido drama em 5 actos:

VALENTINA DAR MANTIERE.

Os senhores que quizerem bilhetes para este espectaculo, pódem, desde ja', manda los buscar no escriptorio do theatro.

O resto do divertimento sera' amanhãa annunciado.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió e escalas Penedo e Aracajú.

Segue no dia 13 do corrente as 5 horas da tarde para os portos acima indicados o vapor *Mamanguape* commandante Pelmiro. Recebe carga até o dia 12 do corrente. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 3 horas datarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n 1.

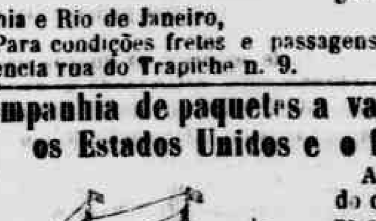
Rio de Janeiro.

Sahira' por estes 15 dias o brigue brasileiro *Segueira*, quem nelle quizer carregar pode tratar com David Ferreira Balthar, rua do Brum n. 66 ou a bordo com o capitão Antonio Francisco dos Santos.

Para o Assu'

O palhabote *Garibaldi* pretende em poucos dias seguir para aquelle porto; a tratar-se com Tasso Irmão, para o engajamento de carga.

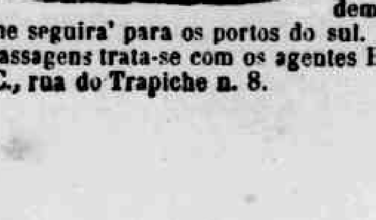
COMPANHIA
DAS
Messageries Imperiales.



Até o 14 do corrente mez, espera-se dos portos da Europa o vapor francez *Navarre*, o qual depois da demora do costume seguira' para a Bahia e Rio de Janeiro,

Para condições fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados Unidos e o Brasil.



Até o dia 15 do corrente espera-se de New-York por S. Thomaz e Para' um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Rio de Janeiro.

Pretende seguir para o indicado porto, com muita brevidade, o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor puder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se receberão nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA LISBOA

Segue em poucos dias, o veleiro e bem conhecido brigue portuguez *Constante I* por ter a maior parte do seu carregamento prompto, ainda recebe alguma carga a frete commodo e passageiros, para o que trata se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

— Vende-se a barca portugueza RECREIO, forrada de cobre ha 5 annos, dem andando 15 palmos carregada e propria para o Rio Grande do Sul, carrega 16,000 arrobas de carne, e é de superior construcção: trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos n. 5.

Para a Ilha de Fernando.

Pretende seguir nestes 8 dias o veleiro e bem conhecido palhabote nacional *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

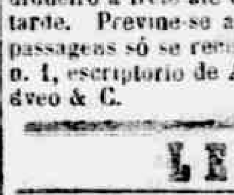
Rio de Janeiro.

Pretende sahir com muita brevidade para o indicado porto o veleiro brigue *Santa Cruz*, por ter a maior parte da carga engajada e para o resto que lhe falta e escravos a frete trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na do Vigario n. 17, primeiro andar.

Para o Aracaty.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Dous Amigos*, para o restante da carga que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz Martins de Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1, ou com o Sr. Quintal, no trapiche de algodão.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR



Dos portos do norte é esperado até o dia 20 do corrente o vapor *Santa Cruz*, commandante o primeiro tenente Araujo, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas o dinheiro a frete até o dia da sahida a 1 hora da tarde. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

LEILÕES.

LEILÃO

DE

uma bobilia de jacrranda' usada, 1 commoda de jacaranda', 2 camas de ferro, 12 cadeiras de amarello de lastros de madeira, 2 relogios de parede, 1 banheiro, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa de pinho, 2 aparadores de amarello, 1 cadeira para piano, 1 cama de faia, santuario de sedro, 2 moxos para carteira, 3 bacias de arame e outros artigos

Sexta-feira 12 do corrente as 11 horas

Cordeiro Simões

por conta e ordem de quem pertencer, fara' leilão dos objectos acima mencionados, na rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILÃO

DE

Omnibus, carros, burros e cavallos

Claudio Dubeux, fara leilão por intervenção do agente Martins, de todos os seus omnibus, carros, burros, cavallos e mais utencilios pertencentes a seu estabelecimento.

Sexta-feira 12 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 10 defronte do dito estabelecimento, as 10 horas.

LEILÃO

Das velas, vergas, mastreos, maçames, cabos, madeira, correntes e botes, 1 mastro grande, 2 ferros e 2 ancoras objectos salvados do brigue austriaco Oscar.

Sexta-feira 12 de outubro,

O agente Pinto fará leilão a requerimento de André de Abreu Porto, com licença do inspector da alfandega, e com assistencia de um empregado da mesma repartição, dos objectos salvados do brigue austriaco *Oscar*, naufragado e abandonado neste porto e existentes no trapiche da alfandega onde se effectuara' o dito leilão as 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO

De 1 piano moderno, 1 candelabro, 9 quadros, um espelho, 2 pares de lanternas, 2 commodas 2 camas de ferro, 1 mobilia de jacaranda, 2 mangas de vidro, 2 jarras, 3 calungas, 1 marqueza, 1 banheiro, 1 globo, 23 cadeiras, 2 paliteiros, 1 relogio de parede, 1 apparello para jantar, 1 caixa, 6 cadeiras de jacarandá, e outros muitos objectos.

Sabbado 13 do corrente as 11 horas.

O agente Martins, fara leilão por conta de uma pessoa que se acha na Europa, e por ordem de um amigo, de todos objectos acima mencionados existentes no armazem do Sr. Americo T. Silva, rua do Imperador n. 16.

LEILAÕ

De um importante piano de jacarandá, novo, forte, e do melhor fabricante.

Na rua da Cruz n. 38, escriptorio do agente.

AVISOS DIVERSOS

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Sessão, especial, em que tem de discutir-se varias alterações propostas aos estatutos.

São convidados todos os socios presentes a tomar parte nesta sessão especial, quinta-feira, 11 do corrente, pelas 11 horas da manhãa.

Secretaria do Instituto, 8 de outubro de 1866.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

— Antonio Bento de Araujo vai a Portugal.

— José Maria Fernandes Thomaz, cidadão portuguez vai a Europa.

— Alfredo Hass, subdito francez retira-se para o Rio de Janeiro.

— William Burns, sebdito britannico, vai para fóra do imperio.

— O tenente-coronel Manoel de Albuquerque Cavalcante Neco, da villa do Bom Conselho, tendo chegado a esta praça no dia 8 do corrente, e achando-se incommodado, não tem por este motivo podido satisfazer os officios de amisade.

NO MONTEIRO

Aluga-se uma casa para passar a festa (e uma das que foram do fallecido Xisto): quem pretender dirija-se a rua do Crespo n. 20 B.

LOTERIA
AOS 6:000$000
Corre depois d'amanhã

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 2ª parte da 7ª loteria a a beneficio do theatro de Santa Isebel (87ª) sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

AMA.

Precisa-se de uma escrava para cosinhar em casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 32, loja.

Caixeiro.

Precisa-se de um menino nacional, intelligente e de boa conducta: a tratar na rua Nova n. 7.

— Precisa-se alugar uma casa terrea para pequena familia preferindo-se na rua Direita, não se duvida pagar algum tempo adiantado: no pateo do Terço n. 19.

— Precisa-se de um official de charuteiro: na rua do Nogueira n. 34.

— O padre Felix Barreto de Vasconcellos, na rua do Imperador n. 35, precisa de um criado ou criada sómente para fazer compras, e ajudar no serviço interno.

Aos Srs. estudantes de philosophia

Acaba de publicar-se o memento da logica de Barbe, livro de muita utilidade para quem tiver de fazer exame de Philosophia, e mesmo para quem quizer ter noções claras e precisas de logica. Preço 1$ rs, na livraria do Sr. Geraldo de Mira, a' rua do Rosario estreita.

— Nós abaixo assignados fazemos sciente ao publico e especialmente ao corpo commercial que nesta data por assim o convencionarmos temos dissolvido a sociedade que tinhamos no estabelecimento de molhados da praça da Boa-Vista n. 20, pertencente a Fonseca & Irmão, ficando ao cargo e responsabilidade do socio Mathias Gomes Fonseca, todo o activo e passivo de dito estabelecimento.
Recife, 1º de outubro de 1866.
Mathias Gomes Fonseca
José Gomes Fonseca.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para duas pessoas: na rua da Madre de Deus n. 36.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, prefere se escrava: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 2.

ALUGA-SE.

uma casa com grandes commodos para familia: na Passagem Ilha do Retiro, com muito bom banho salgado: a tratar na rua da Senzala Nova n. 4, refinação.

— Aluga-se uma escrava: a tratar atraz da matriz da Boa-Vista n. 43 ou 46, primeiro andar do sobrado que teve uma padaria.

— O Sr. Antonio Francisco de Souza Magalhães Junior tem uma carta na rua do Vigario casa numero 10.

— Precisa se de 3:000$000 sobre hypotheca em uma propriedade no valor de dezaseis a vinte contos de reis: a tratar na rua do Hospicio n. 38.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio dos voluntarios da patria, os seguintes premios:
N. 3993 dous quartos com a sorte de 6:000$.
N. 1812 um meio com a sorte de 1:200$.
N. 373 dous quartos com a sorte de 500$.
N. 3148 um meio com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 7ª loteria (87ª), a beneficio do theatro de Santa Isabel, que se extrahira' sabbado 13 do corrente.

Preço.

Bilhetes..........	6$000
Meios..........	3$000
Quartos..........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios..........	2$750
Quartos..........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Methodo Castilho

A abaixo assignada avisa aos pais de familia que mudou a sua bem conhecida aula da rua larga do Rosario para a do Queimado n. 41.
Priscilla S. Mendes Albuquerque.

— O Dr. Sarmento filho, continúa a residir na rua do Imperador n. 19 segundo andar, onde sera' sempre encontrado pela manhãa antes das 7 horas, e depois até a's 10 no hospital Pedro II, em que todos os dias da' consultas aos pobres, que podem além disso procura-lo em sua casa para qualquer mister de sua profissão. O referido doutor prefere os casos de medicina operatoria, a que se ha dedicado, mormente nas molestias dos olhos e vias urinarias, e presta-se a chamados para o interior.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviço de casa: na rua do Imperador n. 45, segundo andar.

Risco maritimo

O capitão S Tiedmann, do brigue hamburguez *Blohm*, arribado n'este porto na sua recente viagem de Paquica para Nova-York, em carregamento de Guano, precisa tomar a risco maritimo sobre o casco, frete e carregamento do dito navio, a quantia de cerca de 3:000$: os pretendentes podem dirigir as suas offertas em carta fechada ao consulado de Hamburgo, rua da Cruz n. 4, até sabbado 13 do corrente, ao meio dia.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao publico que, não havendo os Srs. Francisco Ferreira de Paula Junior e José Ferreira de Paula, preenchido as condições com que assentaram formar a sociedade em uma prensa de algodão sob a firma social de Pereira, Claudio, Paulo & Irmão, tem nesta data cessado de continuarem como até o presente, ficando unicamente os abaixo assignados por conta do predito armazem, e na continuação do respectivo negocio. Recife, 8 de outubro de 1866 —Claudio Firmino de Jesus da Matta.—Manoel Capitulino de Mendonça Pereira.

— Os herdeiros legitimos das pessoas fallecidas, abaixo designadas são convidados a virem ou mandarem ao escriptorio no primeiro andar da casa n. 19 da rua da Cruz, para se lhes dar conhecimento de assumptos que a elles interessam.
Os Srs.:
Antonio Germano das Neves.
Delfino Gonçalves Pereira Lima.
Diogo M. Geon.
Isidoro Luiz de Souza Monteiro.
João Francisco de Oliveira.
José Gonçalves Cascão.
José da Costa Rebello Rego Monteiro.
José Antonio Alves da Silva.
Manoel Feliciano Gomes de Figueiredo.
Manoel Joaquim Felix da Costa.
Silva & Grillo.

— Precisa-se de uma pessoa que tenha pratica de cobranças: quem estiver nas condições deixe carta fechada na livraria n 8 da praça da Independencia.

Sem igual.

Fornece se comidas para fora, e recebe-se assignantes por menos 10 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a perfeição das comedorias, cujas levarão todos os temperos de que é dado levar e com limpeza, não é como muitos outros que não botam nada e não se póde comer, pede-se aos freguezes do bom e barato que venham vêr, por ser como de casa particular; na rua Direita n. 72 e rua das Cruzes n. 41.

Potassa da Russia

Chegada ultimamente a rua do Trapiche n. 13 armazem de M. T. Bastos, por preço commodo.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pequena familia: na rua das Cruzes n. 9, 2º andar.

— Precisa-se alugar uma casa terrea, nas seguintes ruas: Concordia, Palma, Caldereiro, Santa Thereza, Camboa do Carmo: a tratar na rua do Rangel n. 9.

Precisa-se

de um caixeiro: na padaria do largo da Soledade n. 14, defronte da igreja.

Aluga-se

Uma casa em Beberibe: a tratar com J. S. de M. Rego, a rua do Trapiche n. 34.

Rua do Imperador n. 38.
Photographia artistica americana.

O proprietario deste estabelecimento participa ao publico que em virtude das pinturas e mais obras que tem de fazer no estabelecimento deixará paralisados os seus trabalhos, por algum tempo, até que seja novamente annunciada a sua reabertura.

Hotel Lusitano
Rua da Imperatriz n. 39.

Neste novo estabelecimento se aprumptam comidas para fora com toda a limpeza e asseio possivel e por modico preço, tambem havera' mão de vacca aos domingos e quintas-feiras.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.
LIBRARIE FRANÇAISE
RUA DO CRESPO N. 9.
Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

Na rua do Tropich
acham-se os seguintes depositos
De R. Baninghaus em Nuits.
Bourgogne.
Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.
De M. A. Woef em Francfort:
Rheno.
Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

ATTENÇÃO

João Luiz Encarmaz morador na rua da Imperatriz mudou-se para defronte n. 28, aonde continua a concertar vidros, louça, marmore, pedras preciosas, alabastro, garantindo-se a solidez e perfeição.

— Precisa se alugar uma ama forra ou escrava' que engomme bem para uma familia pequena; na rua da Cadeia n. 52 3º andar.

Escripturação por partidas dobradas.

Uma pessoa habilitada e que tem boa letra encarrega-se de algum trabalho mediante paga razoavel; quem de seu prestimo precisar deixe carta com as iniciaes A. B. C. á rua do Queimado n. 18, loja.

— Manoel Ignacio da Silva Teixeira, estabelecido com padaria no largo da Santa Cruz n. 1 e rua do Rosario n. 55, tendo nestes ultimos 3 dias deixado de trabalhar em consequencia de seu máo estado de saude vem participar aos seus freguezes, que continua com o mesmo negocio e que se acha sortido das melhores farinhas que ha no mercado, afim de que seus freguezes continuem a ser bem servidos como sempre tem sido. Assim como declara que não podendo por sua avançada idade e falta de vista, continuar por muito tempo dirigir o dito estabelecimento precisa ou de um caixeiro de bons costumes que tome conta de tudo por balanço ou de um socio que entre com alguns fondos, ou finalmente quem lhe alugue a padaria com todos os seus pertences: quem pretender fazer qualquer destes negocios dirija-se ao mesmo estabelecimento que achará com quem tratar.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 27 primeiro andar, precisa-se fallar aos Srs. abaixo declarados a negocio que lhes diz respeito.
Manoel Francisco Coêlho Junior.
João Marinho Paes Barreto.
Joaquim de Oliveira Maia Junior.
Antonio Nunes de Azevedo Campos.
Manoel Corrêa da Silva Lobato.
João Pereira da Silva.
José Lopes Tavares.
Sebastião Antonio de Albuquerque.
Antonio Serafim de Deus.
Felippe Borges Leal.
Custodio José de Carvalho.
José Francisco Rodrigues.
Francisco Antonio Vieira da Silva.
Domingos José Affonso Alves.
Antonio Oliveira Moura.
João Sabino da Silva.
Eduardo Joaquim Pereira Bastos.
Joaquim Francisco Moreira.
Vicente Ferreira Neves.
Miguel Archanjo Ferreira.
José Francisco da Silva.
João Ribeiro da Costa.
Joaquim Francisco da Silva.
Francisco de Aguiar Junior.
Sebastião José de Barros Barreto.
Targino S. S. Magalhães.
João Xavier de Fonseca Capibaribe.
João Gomes Pereira.
Francisco Gomes dos Santos.
Manoel José de Serpa.
Pedro Duarte Rodrigues França.

Aviso aos senhores de engenhos.

Um homem casado com grande pratica a mais de 16 annos de primeiras lettras se offerece para o mesmo fim, e a sua senhora tambem ensina costura labyrintho, marcar, bordar, etc.: quem pretender deixe carta fechada nesta typographia com lettras R. N. B.

— Precisa-se fallar ao Sr. Dr. Lourenço Avelino: na loja de livros da Praça da Independencia n. 8.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes ineffícazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito à ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º **Pilulas e Xarope de ioduretto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de ioduretto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3º **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4º **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
} receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, Maurer e Cia, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

ALIZARINE
Tinta Inalteravel
Para escrever
de P. MAURER & Ca.
PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

CASA

Alugam-se duas casas para passar a festa ou por anno, muito frescas e commodo preço, citas em Sant'Anna de dentro: a tratar com o solicitador Manoel Luiz da Veiga.

Commercio;

Os abaixo assignados fazem sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio que dissolveram amigavelmente, no dia 30 de setembro ultimo, a sociedade que tinham no armazem de louça na rua larga do Rosario n. 32, que gyrava sob a razão social de Ferreira Monteiro & Guimarães, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Ferreira Monteiro e o socio Guimarães exonerado de qualquer encargo e embolsado dos seus capitaes e lucros
Recife, 8 de outubro de 1866.
Antonio José Ferreira Monteiro
Manoel Joaquim Gonçalves Guimarães.

— João Candido de Mello Lima, morador na povoação de Cruangy, do termo da cidade de Goianna, como arrematante da massa de José Guilherme de Souza, avisa as pessoas que deviam ao dito José Guilherme, venham pagar a elle a rematante, assim como declara que se acham sumidas as letras das quantias seguintes: uma letra da quantia de 468$100 rs., aceita por Manoel Ignacio Pereira; outra de 150$, aceita por Manoel Agostinho Bispo, a Manoel Antonio de França, e dada em paga a José Guilherme de Souza; outra de 61$300 rs., assignada por Francisco Lopes de Mendonça: portanto avisa aos ditos devedores, que não paguem as referidas letras, a não ser a elle arrematante; do contrario protesta contra aquelle que o fizer. Cruangy, 24 de setembro de 1866.
João Candido de Mello Lima.

Guarnicões pretas e de outras cores para enfeitar vestidos e basquines

A agua branca acaba de receber um bello sortimento de guarnições de differentes gostos e cores, mui proprias para enfeitar vestidos e basquines. Bem a proposito chegaram esses bonitos e modernos enfeites porque com elles as senhoras farão ainda mais conhecer os seus elevados gostos no enfeitar os vestidos com que tem de visitar a exposição; assim pois convém que as senhoras pretendentes não se demorem em comparecer a' loja da agua branca a' rua do Queimado n. 8, afim de escolherem e comprarem os mais bonitos.

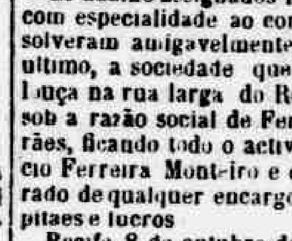
— Na rua do Hospicio n. 48, precisa-se de um criado.

Attenção

D. Senhorinha Germana do Espirito Santo dividido seu sitio no lugar d'Agua Fria, tem para vender lotes de terra de excellente producção e mui propria para se edificar por ficar ao lado da nova estrada de Beberibe: os pretendentes dirijam-se a annunciante em seu dito sitio.

— Roga-se ao Sr. Bernardino José Leitão, vir a rua da Praia n. 29, para concluir certo negocio que ha muito o devia ter feito.

Cylindros para padaria



Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

Empreza de illuminação a gaz.

Por ordem dos emprezarios se previne a todos devedores, quer por apparelhos, quer por consumo, que hajam de saldar seus debitos até 30 de setembro proximo, na certeza de que, os que o não fizerem, terão de ver as suas contas entregues ao procurador, e posto em execução o art. 8º do regulamento.

Scientifica ainda a mesma empreza aos Srs. consumidores, que os registros só podem ser abertos na fabrica do gaz, aonde ha sempre pessoal prompto a examina-los com a maxima promptidão, e que, se algum for encontrado, que, n'outras condições haja sido, fica por isso sujeito ao artigo acima citado; outro sim, por pessoa de confiança deverá ser comprado o material, afim de que os preços não sejam sobrecarregados, acerca do que tem esta empreza recebido reclamações.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres
estabelecida no Rio de Janeiro:
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Academico

Pede-se ao Sr. A. O. A. G. que venha pagar o que deve no hotel Veneza do Norte rua das Cruzes n. 39, se não quizer que seja cobrado judicialmente.

ATTENÇÃO.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, e com especialidade ao corpo do commercio que nesta data cedeu e trapassou ao Sr. Pedro Vasques o botequim que tinha na rua larga do Rosario n. 23 com todo o activo e passivo, no qual era o mesmo senhor associado particularmente e por isso tendo o annunciante recebido delle a importancia do seu capital e lucros em dinheiro corrente pode o mesmo senhor gerir dito estabelecimento de hoje em diante como seu proprio com todos os fundos, constantes do balanço dado na presente data.
Recife, 6 de outubro de 1866.
Antonio Bento Araujo.

Padaria

Arrenda-se a padaria do Chora-menino, com 2 fornos e todos os utencilios, bons, esta' trabalhando e tem boa freguezia tanto para a terra como para o mato e tem commodos para refinação, pois é muito boa localidade e boa para principiante por ja estar feita e não empatar dinheiro em compra; faz-se todo o negocio por seu dono ter de ir a Portugal; a tratar na mesma.

— Precisa se de uma ama para cosinhar; na rua nova de Santa Rita n. 69, junto a fabrica de sabão.

Attenção.

Fugio da rua da Aurora, no sabbado 6 do corrente, um preto por nome Adolfo, que sera' facilmente conhecido, dados os signaes seguintes: côr preta, estatura baixa, testa muito espaçosa, beiços demasiadamente grossos, é bastante feio; sahio com vestimenta de algodãozinho (calça e camisa), levando um chapeo de sol côr de café, ja velho, e umas calças, camisas e jaquetas formando uma pequena troxa; quem o pegar, dirija-se a rua da Aurora n. 10, que ahi encontrara' quem o recompense.

— Uma pessoa com muita pratica de cobrança se offerece tanto para o sul como para o norte desta provincia, juntamente para a Parahyba, Maceió e centro das mesmas, visto ser tempo proprio das safras tanto de assucar como de algodão; quem precisar dirija-se a rua Nova loja de charutos n, 56, mediante a porcentagem que se convencionar, e da fiador a contento dos donos das dividas.

AMA

Precisa-se de uma ama capaz para cosinhar; na rua Nova loja n. 7.

— Aluga se uma escrava moça, cosinheira e engommadeira; a tratar na loja de trastes atraz da matriz da Boa vista n. 26.

Arrematação.

Sexta-feira 12 do corrente, finda a audiencia da 1ª vara deve ser arrematada a casa n. 261 sita a rua Imperial, com tres portas de frente, bastante larga, quintal até confinar com a estrada de ferro, dous quartos e duas salas, nova, pela quantia de 560$, ja com o abatimento da 5ª parte da primeira avaliação que foi de 700$, por execução de Francisco da Silva Rego contra José Baptista Adeus; os pretendentes dirijam-se no porteiro do juizo para melhor verem o escripto, e mais confrontações.

Casa de campo.

Excellente para se passar o verão, com banho de agua dôce, no Monteiro, rua do Xisto, e por preço commodo; a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

— Da-se 1:000$ a juros com segurança em alguma propriedade: a tratar na rua do Queimado n. 73.

FOGO

do ar, rodas, rodetes, chafarises e figuras.

A muito conceituada fabrica de fogos de artificio da viuva Rufino, acha se completamente montada e pode a sua proprietaria garantir aos seus freguezes serem os seus pedidos satisfeitos com o maior zelo e promptidão, garantindo todos os artigos alli fabricados, os quaes podem ser queimados muito tempo depois de feitos sem que se note a minima differença, sendo de grande vantagem para as pessoas do centro e de outras provincias, que muita vez deixarão de comprar taes artigos por se alterarem durante a viagem: assim como previne as mesmas pessoas que quizerem fazer suas encommendas de se dirigirem ao armazem da bola amarella por baixo do sobrado n. 29 da rua do Imperador, que ahi acharão com quem tratar, visto ser sua fabrica fora da cidade.

Casa para alugar.

Manoel Luiz Virães aluga o segundo andar da casa que foi do fallecido desembargador Rocha Bastos na rua da Aurora.

LOJA DE JOIAS
N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) o outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a mabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e compl'eta das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, e la tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas fórmas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e anti-syphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte o doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Bartolhomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum adulivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (30 annos de existancia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

PILULAS DE BLANCARD
AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL
Approvadas pela Academia de Medecina de Pariz
AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SAÕ-PETERSBURGO
EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.
Mençoẽs honrosas nas Exposiçoẽs Univerçaẽs de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de naõ cansarem os orgaõs digestivos. — Gozando das propriedades do **IODO** e do **FERRO**; ellas convem principalmente nas affecçoẽs *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancrosas,* na *leucorrhea, amenorrhea, anemia,* etc.; enfim, ellas offerecem aõs praticos uma medicaçaõ das mais energicas para modificar as constituiçoes *lymphaticas, fracas* ou *debilitadas*.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nossa **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificaçoẽs.

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40. Pariz.*

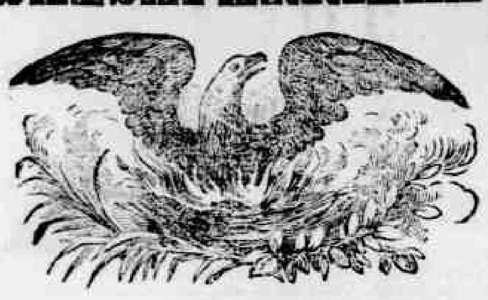
Vende-se na rua Nova n. 18, pharmacia franceza de
P. MAURER & C.

PERFUMERIA DA CASA OGER
Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:
ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
d° de flores de alcéa rosea.
d° de flores printanières.
d° de bouquet do outono.
d° de perfumes exoticos.
d° aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
d° de flores das montanhas.
d° de cheiro de feno nouveaux.
d° de bisetes cheirosos.
d° de alfhez balsamica.
d° limpo, caixa rica, fantesia parisience.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA



DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas a approvada pelas juntase academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientesd'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçãos, é preciso a maior cautela para evitar os enganos.

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DEROSA.

100 carli e's
PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os nove los feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, manda da a este mercado, trazendo outra qualquer etiquet ta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mello & C., unicos agentes em Pernambuco
Melhor, Southall & C., unico agente na Bahia.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios d carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

AMA

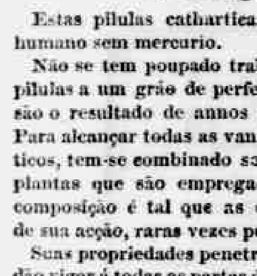
Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Queimado n. 12, primeiro andar.

— Precisa-se de um criado; no hotel de França, ru do Trapiche n. 11.

As Pilulas Catharticas

DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.



Estas pilulas são puramente *vegitaes*, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfecção tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão de uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes de organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias déstas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se do encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d'um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seo alcance são.

Prizão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, ceguira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja

DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. Ayer são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Impe[illegible] ...de.

Vende-se em P[illegible] ...rnambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & C^IE
RUA NOVA Nº

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

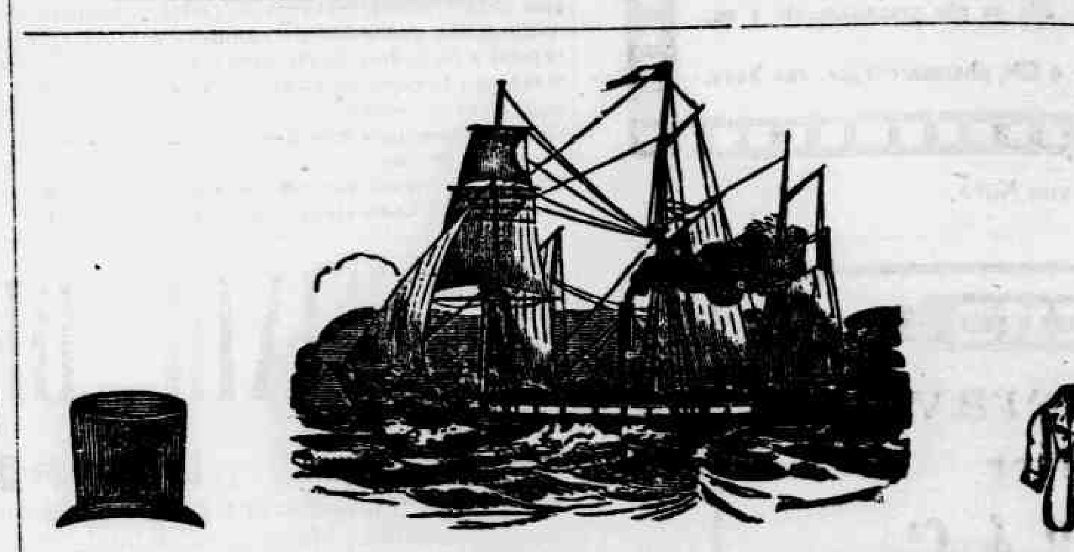
F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

N. 5 Rua do Queimado n. 5

Monteiro & Guimarães partecipam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, fazendas da grande moda, e novidades, para grande e pequeno toilete, e bem assim adôrnos proprios para casamentos; pois seu correespondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido a approvação das encantadoras Pernambucanas.

Luvas de pelica do afamado Jouvim.

A Fragata acaba de receber pelo vapor francez *Estramadure* um rico sortimento de objectos de gosto, como seja soutembarquer de grós, ricamente bordados e de uma elegancia tal que as Exmas. senhoras que os tem visto, não tem deixado de comprar; cortes de seda para todos os preços, foulard de seda em cortes de mui lindos padrões, grosdenaple de todos as côres, fazenda superior e das côres seguintes — azul, claro escuro, verde francez, branco, Havana, violeta.

Leques de madrederola o melhor possivel.
Idem de sandalo tambem novidade.
Meias de seda para criança.
Idem para senhora.
Idem de Laya para sacerdote.
Chapéos de palha enfeitados para senhora.
Rotondas de seda (fazenda chique.)
Chapéos de de seda para senhora.
Cintos o mais moderno possivel.
Chapelinhas enfeitadas para senhora.
Cortinados bordados finos.
Colchas de finissimo damasco de seda.
Saias á Maria Pia, com barras coloridas.
Peças de entremeios bordados.
Tiras bordadas, com differentes larguras.
Trasparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Adereços de cristal o mais moderno possivel.
Ricos vestuarios bordados para baptizado.
Coeiros bordados para criança.
Enfeites para coque o melhor possivel.
Manguitos e gollas bordados para senhora.
Balões de arcos e musselina.
Toalhas bordadas de cambria de linho.
Fronhas idem idem.
Lenços idem idem.
Bramantes de linho etc.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10**

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.

Apolices 19:700 Capital Rs. 127:445$670 ou moeda brasileira Rs 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as combinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se a subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma fiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha a toda a empreza ou especulação perigósa, e os titulos em que se invertem os fundos impostos na mesma, não correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, pode-se dizer por toda a nação.

Prospectos e mais informações serão prestados n'esta provincia rua da Cadei loja . 52, rua do Imperador n. 16 e rua do Imperador n. 132, primeiro andar, pelo Sr. D. Narciso Francisco de Vidal.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soiré ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

O NOVO DESTINO DO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23 Largo do Terço 23.

Sortimento completo dos melhores e mais bem escolheidos generos pertencentes a molhados; o propriatario deste bem conhecido armazem de molhados denominado Conservativo participa aos amigos do bom e barato, tanto desta praça como do mato, que venhão comprar a primeira vez para verem a grande differença que ha dos generos comprados em outra qualquer parte, garantindo-se a superior qualidade de qualquer genero sahido deste estabelecimento.

Café de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ por arroba.
Queijos do reino de diversos vapores a 2$200, 2$000 e 1$800,
Manteiga ingleza flor mandada vir por conta propria a 800, 900 e 1$ rs. a libra.
Idem franceza de 1.ª qualidade a 560 e 600 rs. a libra,
Sabão amarello maça de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240 220 e 200 rs. a libra.
Vinho de diversas marcas J A A e B & F. a 400 e 500 rs. a garrafa e 3$500 acanada.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4$500 a canada ou 3$000 o galão.
Vinho branco de superior qualidade a 640 rs. a garrafa, e a 4$ e 4$500 a canada.
Bolachinha de soda de diversos gostos a 1$200 e 2$000 a lata.
Chá miudinho de superior qualidade a 2$700 a libra.
Idem para negocio a 1$800, 2$ e 2$500, a vista faz fé.
Banha de porco refinada muito alva a 560 e em barril a 500 rs. a libra.
Phosforos do gaz a 2$800 a grosa e 200 rs. em maço.
Sevada muito nova a 160 rs a libra, em porção se fará abatimento.
Frasqueiras com genebra de Hollanda a 6$000 e 540 rs. um frasco.
Cerveja de diversas marcas a 560 e 500 rs. e 5$000 e 6$000 duzia.

além destes generos ha outros muitos assim como: arroz, batatás, maças para sôpo, passas, cominhos, erva doce, alhos, fumo, feijão, e outros muitos que enfadonho seria menciona-los, adinheiro a vista.

NOVIDADE

PHOTOGRAPHICA

N. 52, Rua Nova N. 25,

GOODRICH & HOUGH

NOVOS PHOTOGRAPHOS AMERICANOS

Novos artistas	**Novos processos**
Novos gostos	**Novos preços**
RETRATOS	RETRATOS
Em vidro	Para albuns
Em ferro	Para caixas
Em couro.	Para quados
Em panno	Para cassoletas
Em madeira	Para anneis
Em pedra	Para rel ogios
Em porcellana	Para alfinete

OS AMERICANOS

GOODRICH & HOUGH

Photographs

estabelecidos á rua Nova n. 52 primeiro andar.

Vem offerecer aos habitantes desta bella parte da America, um NOVO E VARIADO SYSTEMA de retratos, peculiarmente americano, e esperam merecer a concurrencia e a confiança do Povo Pernambucano, que tambem se ufana de ser americano.

As laminas esmaltadas sobre que se estampam os retratos, os processos chimicos empregados nesse trabalho e os muitos instrumentos necessarios á sua execução, são invenções americanas, e especificadamente garantidas por privilegios concedidos pelos Estados-Unidos; e somente os artistas americanos são os que os empregam com proveito.

Esses retratos são em lamina esmaltada, tão lisa como o vidro, e tão delgada como o papel; e não só servem para albuns, como tambem para quadros, para cartas, etc. Nas cidades dos Estados-Unidos fazem se aos milhares, e são preferidos aos retratos em papel pelas razões seguintes:

1º Não são passados successivamente de uma lamina ou molde para o papel mas são tirados cada um de per si directamente da pessoa, e por isso conservam todos esses delicados claros e escuros tão necessarios á perfeita semelhança.

2º Não representam as pessoas mais velhas do que são, mas sim com as feições naturaes ou alguma cousa mais frescas.

3º Podem ser coloridos ao natural bella e rapidamente.

4º Podem se tirar e entregar dentro de uma hora.

5º Sahem muito mais barato do que por qualquer outro systema, sendo os preços menores porém fixos

6º Duram muito mais tempo e não desbotam.

Nota-se que os retratos feitos em papel, por causa do calor e da humidade dos climas intertropicaes, tornam-se amarellados e desbotados em pouco tempo, e muitas vezes em poucos mezes; de modo que os feitos no Norte em um clima frio e trazidos para aqui duram mais tempo, e os feitos aqui quasi sempre tornam-se amarellados, nodoados e desbotados mais cedo ou mais tarde como provavelmente se poderá verificar nos albuns desta cidade. Entretanto os retratos, agora annunciados, nunca desbotam.

Os annunciantes apresentam em seu favor a experiencia de 15 annos, o constante exercicio da arte nos Estados-Unidos, sendo os ultimos seis annos na cidade de New-York; teem tirado retratos segundo todos os modos conhecidos e trazem á consideração do respeitavel publico desta cidade o novo systema americano de

Photographia sobre esmalte

que é o mais duradouro, o mais agradavel e o mais conveniente dentre os usados actualmente.

Finalmente, os annunciantes teem diversos modelos novos segundo o ultimo gosto em New-York, que estão expostos em sua galeria, notando-se entre elles retratos em porcelana e em mostradores de relogios e tem a honra de convidar, para que venham visitar o seu estabelecimento, a todos os habitantes desta cidade, de quem se confessam

Criados e admiradores,
Goodrich & Hough.

NOVIDADE.

Na rua do Imperador, loja de louça n. 46, tem balaustres de barro, proprios para corpijas de casas ou para varandas de jardins, cousa inteiramente nova, e que deve agradar a quem tiver gosto e dinheiro.

Chapéos de manilha branca

a 14$, 16$, 18$ e 20$.

Na praça da Independencia n. 24 e 26.

— Precisa-se de uma negrinha de 10 a 12 annos de idade, para andar com uma menina dentro de casa: na rua da Cadeia do Recife n. 52 3º andar.

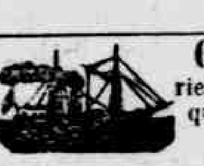
Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO VIGARIO N. 17—1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

Sortimento escolhido de calçado francez.



Grande variedade de brinquedos para crianças.

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com grande sortimento das mais pittosescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos mentar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Arrenda-se o sitio dos Buritis, com excellente casa para grande familia e onde esteve o laboratorio de lavagem: a tratar na praça da Independencia n. 33.

Trocam-se

Notas das caixas filiaes do banco do Brasil: na praça da Independeucia n. 22.

Aviso

A abaixo assignada protesta pelo presente contra quaesquer actos de alienação dos predios sitos a' rua do Jardim n. 18 e becco da Lama n. 3, que por ventura haja de effectuar o seu marido Manoel de Barros Pessoa, porquanto não se achando ella desquitada delle, não podem os ditos bens serem alienados sem a sua competente outhorga. Recife 10 de outubro de 1866.

Joanna Maria da Soledade.

— Precisa-se de um bom cozinheiro; na rua do Trapiche n. 28.

— Aluga-se o sitio das Mangabeiras em Olinda, na rua do Bom Successo com muitas arvores de fructo, porção de manzabeiras, mangueiras, cajueiros e outras muitas fructeiras, matta de lenha e terras de plantação com uma grande casa de sobrado com muitos commodos: a tratar na rua Direita n. 69, com Antonio Alves de Miranda Guimarães.

— Fugio no dia 4 do corrente do terceiro sitio passando a capella dos Afflictos, uma preta crioula de nome Felicidade, representando ter 20 annos de idade, levou vestido de chita rôxa, chale amarello, foi sedozida por um homem pardo de nome Manoel Charuteiro morador para as bandas do Arraial: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão e leva-la ao mesmo sitio ou a rua da Cadeia Velha n. 1, que se pagará todo o seu trabalho e protesta-se contra quem a tiver occulta senão a mandar entregar antes de 3 dias.

— Quem precisar de um bom cosinheiro dirija-se a rua da Assumpção n. 72, das 6 horas da manhãa as 3 da tarde.

Para passar a festa

Aluga-se uma casa propria para passar a festa, sita na Boa-Viagem, em frente da igreja, com commodos bastantes para familia: a tratar na rua Direita n. 55, loja: quem pretender dirija-se a este estabelecimento, que achara' com quem tratar.

— Offerece-se uma senhora de bons costumes, para uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Penha n. 25, loja.

— Precisa se de um caixeiro de 12 a 14 annos para taberna, que dê fiador de sua conducta: no pateo da Ribeira n. 23.

— Previne-se que ninguem faça negocio algum com a casa terrea da praia do Caldeireiro n. 35, por estar hypothecado ao abaixo assignado.

Antonio José de Farias Lino.

— Na rua das Trincheiras n. 26 se dirá quem vende um mulatinho peça de 17 annos, sem vicio nem achaque; bom copeiro e bolieiro.

— Precisa se de um homem de idade para olhar para um pequeno sitio perto desta praça: a tratar na rua do Quartel da Policia n. 16 padaria; tambem se precisa de amassadores bons.

— Furtaram na casa da rua da matriz da Boa-Vista n. 22, um relogio de patente inglez, preso em um transelim preto, sendo de ouro, ja com as molas um pouco gastas, porém tendo difficuldade no abrir e o mostrador coberto: quem o apprehender podera levar a mesma casa que será gratificado, tendo se dado o furto na noite de 9 do andante.

Club Pernambucano.

Domingo 14 do corrente haverá reunião familiar.

José Cicilio Carneiro Monteiro, Bernardo José Carneiro Monteiro, Antonio Bernardo Carneiro Monteiro, Carlos Augusto Carneiro Monteiro, Oscar Eugenio Carneiro Monteiro, Amanda Cicilia Carneiro Monteiro, Anna de Carvalho Carneiro Monteiro, Idalina Cardoso Carneiro Monteiro e Honorina de Mello Carneiro Monteiro, filhos e noras do finado José Cicilio Carneiro Monteiro cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir os suffragios de seu mui prezado pai e sogro: e de novo as convidam para assistirem a missa do 7.º dia, que tera' lugar sexta-feira 12 do corrente pelas 7 horas da manhãa, na igreja matriz da Boa-Vista.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de pouca familia: na rua da Praia n. 55, 2.º andar.

— Precisa-se de um homem que sirva para feitor de um sitio, e que entenda de jardim e hortalice, e que seja solteiro: quem estiver nestas condições, dirija-se a' rua do Cabuga' n. 3.

— Vende se uma prensa para espremer cajú para doce: a tratar na rua de Santo Amaro n. 28.

— Vende-se uma armação para taberna com todos os utencilios que são precisos para uma taberna: quem pretender dirija-se a rua do Cotovello n. 9.

— Vende-se uma taberna na freguezia de S. José, bem afreguezada: a tratar na rua Nova n 48.

Velas de carnaúba

Na travessa dos Guararapes n. 9 ha sempre um grande sortimento de 1$ por libra que se vende por preço commodo.

Fitas para venesianas

Acaba de chegar a loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, um rico sortimento de fitas de linho de côr e brancas para venesianas o melhor que tem vindo a este mercado e que se vende por barato preço.

SEGUROS

MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas : compra-se na praça da Independencio n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas : na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas : na praça da Independencia n. 22.

LIBRAS.

Compra-se libras esterlinas : na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz Martins de Azevedo.

Garrafas vazias

Compra-se garrafas vazias : na fabrica da rua do Sebo n. 35.

— Compra-se uma casa terrea e um sobrado de um andar ou de um andar e sotão : na rua Augusta, sobrado n 114, se dira' quem quer.

— Compra se uma vacca tourina, que dê bastante leite, na rua larga do Rosario. 34.

VENDAS

VENDE-SE

As seguintes obras nesta typographia;

Ramon Sales. — Lições de direito publico constitucional, 1 vol., 2$000.
Jeán Laurent Mashe m. — Historia ecclesiastica, 6 vol., 10$000.
Segur. — Historia de Napoleão, 2 volumes, 4$000.
Ferreira Borges. — Economia politica, 1 vol., 2$000.
Conde de Lacepéde. — Historia geral da Europa, 18 vol. 30$000.
Conde de Tracy. — Elementos de ideologia, 4 vol., 8$000.
Vatel. — Direito das gentes, 2 vol. 3$000.
Goldsmith. — Historia da Inglaterra, 6 vol. 10$000.
Guisot. — Curso de historia do governo representativo, 2 vol. 5$000.
Tissot. — Historia das guerras da revolução franceza, 3$000.
Helvetius. — Tratado do espirito, 2 volumes, 4$000.
Carrion-Nisas. — Principios de economia politica, 1 vol. 2$000.

Escrava

Vende-se uma escrava cosinheira : a tratar na fabrica de sabão rua do Brum n. 1.

Chaminés para candieiros a gaz a 280, 320 e 400 rs., em porção faz-se abatimento: rua Nova n 28, estabelecimento de Souza Soares & Irmão

Madeira.

Vendem-se pranchões de amarello e de louro, de boa qualidade : para ver, na estação das Cinco Pontas, e para tratar do ajuste: na rua do Crespo n. 19.

— Vende-se um boi de carroça, muito bom e gordo : na Estrada Nova, sitio da viuva Villa Secca.

— Vende-se uma boa armação para taberna na melhor localidade, para qualquer negocio : para ver e tratar no pateo do Terço n 19.

— Vende-se uma burra de ferro em bom estado : no pateo do Terço n. 19.

Attenção.

Vende-se ou aluga-se uma casa nova de pedra e cal e sitio cercado de novo, com algumas fructeiras, no lugar de Barro ou Peres na freguezia dos Afogados : a tratar nas Cinco Pontas n. 23, primeiro andar ou no Forte do Matos prença de algodão n. 1, becco das Boias, das 8 as 2 da tarde, prefere-se vender antes que alugar.

— Vende-se treseseravos sendo; um preto de 30 annos proprio para todo serviço, uma negrinha de 15 annos com principio de tudo e um mulatinho de 12 annos, linda figura : na rua do Alecrim na casa onde morou o Sr. Peixoto.

— Vende-se na fundição da Aurora tijolos inglezes para fornalha (fire bricks) de superior qualidade e por preço commodo

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Potassa da Russia

a 260 rs. a libra.

muito nova e de superior qualidade : vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende-se uma parte do sitio edificado na estrada do Monteiro, que tocou ao Dr. Francisco de Assis da Silva Ferreira por herança de seu pai Manoel da Silva Ferreira, na qual se procedeu a inventario; cujo sitio tem uma bella casa de pedra e cal com nove quartos, cosinha fora, cacimba com bomba e tanque ; o sitio é todo murado com portão na frente, e muitas arvores de fructos : os pretendentes dirijam-se a rua Direita sobrado n. 10 primeiro andar, ou no cartorio do escrivão Silva Rego.

Salarater

Vende-se a 320 rs. a libra do melhor, vindo dos Estados-Unidos : na rua Direita n. 84.

Graxa ingleza

Vende se na praça da Independencia n. 39, graxa ingleza verdadeira n. 97.

Vistas de Pernambuco.

Na photographia artistica de Eugenio & Mauricio tem para vender uma rica collecção de vistas de Pernambuco tirada em photographia. Os mesmos approveitam a occasião para fazer sciente aos seus numerosos freguezes que o socio Mauricio chegou de Paris pelo ultimo vapor aonde trabalhou com os primeiros photographos de França e trouxe novo processos para photographia. Trabalham todos os dias das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

— Vende se uma armação envernisada e seus pertences sendo 4 ternos de medidas para espiritos e um dito para seccos e 8 libras ate 1/4 e um caixão pertencente ao mesmo sita na rua Direita n. 100 : a tratar defronte n. 99.

— Vende-se panno de algodão trançado da fabrica Ferrão Velho : na rua da Cadeia n. 4.

— Vende-se um sitio em Bemfica a margem do rio Capibaribe : a tratar com os Srs. Carvalho & Bastos na loja da rua do Queimado n. 18 A.

Vende-se

Armação da loja de calçado da rua do Rosario estreita n. 37, bem afreguezada, e com uma pequena porção de calçados ; a tratar na mesma rua na loja de miudeza de Maia & Landelino.

VENDE-SE

Um sitio na estrada do Rosarinho, perto da cidade e nas proximidades das futuras estações das linhas ferreas, com muito boa casa terrea, em ponto alto, tendo 6 janellas e 2 portas de frente, 6 salas e accommodações para grande familia e o sitio, innumeras arvores de fructo escolhidas, baixa para capim, terras para plantações e pastagem de vaccas de leite, e uma soffrivel capoeira onde se encontram algumas madeiras de qualidade : a tratar na rua da Aurora n. 70.

Grande liquidação DE FAZENDAS BARATAS

Rua da Imperatriz n. 56
Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Chitas 200 rs. o covado.

Vende-se chitas finas para vestidos a 200 e 240 réis o covado, cortes de 10 e 12 covados a 2$000 e 2$400. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Madapolão francez a 400 a vara.

Vende-se peças de madapolão francez de 24 varas a 400 rs. a vara ditas em peças a 9$600 e 10$. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Algodãosinho do Arara a 3$.

Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$; assim como se vende peças de madapolão de 12 jardas a 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as colchas a 2$.

Vende-se colchas de listas para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas de fustão a 6$. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão da Arara a 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500 4$, ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$. Rua da Imperatriz n. 56.

Chitas francezes a 240.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãasinhas da Arara a 200.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja n. 56.

Arara vende cortes de calça a 1$120.

Vende-se cortes de calça para homem a 1$120 e 1$600, ditos de cassemira de cores com pequeno toque de mofo a 2$ e 2$500. Rua da Imperatriz n. 56.

Muçambique de cores a 500.

Vende-se muçambiques de cores com palmas de seda para vestidos, fazenda nova a 500 rs. o covado, lãasinhas novas estampadas e finas a 400 e 320. Rua da Imperatriz n. 56.

Lenços brancos a 2$.

Vende-se peças de lenço branco a 2$, ditos de cores a 3$, ditos de linho a 5$ a duzia. Rua da Imperatriz n. 56.

Bramante a 2$500.

Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 e 2$600 a vara. — Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende a 3$.

Vedde-se cortes de cassa de papel para vestido a 3$, ditos de cambraia de cores e barras a 3$ e 3$500, cortes de tarlatana abertos a 3$ e 3$500 ditos de cambraia bordada a 5$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende fazenda para luto a 440.

Vende-se lãasinha preta para luto a 440 e 500 rs. o covado, ditas pretas a 200 rs., ditas largas a 320 rs. cassas pretas a 320 e 360 rs. o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita nacional.

Vende-se fraques de alpaca muito finos a 5$, ditos de casemira a 9$ e 10$, palitots inglezes de casemiras de cores a 14 e 16$, palitots de panno preto a 5$, 8$ e 10$, ditos de brim a 1$ e 3$, calças escuras a 6$, 7$ e 8$, coletes de casemira a 3$500 e 4$ e outras muitas obras que se vende muito barato para apurar dinheiro, tambem se manda fazer qualquer obra por medida. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos saias azuladas para senhora a 6$ e 7. Rua da Imperatriz n. 56.

Os oito mil covados de muçambique.

Vende-se muçambiques para vestido fazenda nova com palmas de seda por ser grande porção se vende a 500 rs. para liquidar depressa. Rua da Imperatriz n. 56.

Os mil cortes de cambraias e tarlatanas.

Vende-se cortes de cambraia com barras e cores e tarlatanas a 3$, 3$500 e 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Os seis mil covados de lãa estampada a 400 rs.

Vende-se uma grande porção de lãa estampada para vestidos a 400 rs. só para acabar. Rua da Imperatriz n. 56.

Os dous mil cortes de casemira para calça.

Vende-se cortes de casemira para calça de cores e preta, por ser grande porção se vende por 4$500 e 5$. Só na loja da Arara, e outras muitas fazendas que se vende por preço o mais barato que é possivel. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

A' Boa-Vista loja n. 20.
E' para acabar.

Vende-se

Um optimo terreno para edificacão, no lugar de ponte de Uchôa, com muro e portão de ferro, estrada de ferro na frente e o Capibaribe no fundo, tendo 100 palmos de fundo com 80 de largura : a tratar na rua do Imperador n. 27, segundo andar.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte :

Pechincha.

Peças de madapolão fino enfestado pelo baratissimo preço de 9$.

Novidade

Chegou a loja de Paredes Porto os ricos e bem enfeitados sontembarque com cintura, de grosdenaple preto por preço commodo : junto a padaria franceza n. 52, a rua da Imperatriz.

Novidade.

Cambraia de côr de ricos desenhos e de listas de duas cores : na rua da Imperatriz n. 62 junto a padaria franceza.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de Jouvin brancas, pretas e das mais importantes cores da actual moda de Paris, chegadas pelo vapor inglez de 30, a ellas em quanto estão frescas e sortidas : na loja do vapor rua Nova n. 7.

A LOJA DO ALVARO

Rua do Crespo n. 20 B.

Chegaram lindas sêlas em cortes, lindos vestidos de blondes com todos os pertences para noivas, sedinhas de muito bom gosto, jaquetas de grosdenaples preto do mais moderno gosto para senhoras, lãas *poil de chevre*, e outras muitas fazendas de gosto, que se vendem muito barato.

Bixas de Hamburgo

Vende-se em casa de
Rabe Schmettau & C.
Rua da Cadeia duas
tinas de Bixas em muito
bom estado por commodo
preço

— Vendem-se dous escravos um mulato claro marcineiro, idade de 30 annos pouco mais ou menos, e outro cabra escuro, sem officio, idade de 20 annos, ambos sadios e de bom comportamento : a tratar na rua das Cruzes n. 11.

CAL DE LISBOA

da mais nova e superior : vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

MILHO

Vende-se milho novo, recentemente chegado mais barato que em outra qualquer parte : no armazem do Annes, defronte da alfandega, e defronte do trapiche do Cunha.

Aguia Branca

Rua do Queimado n. 8.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber um grande sortimento de differentes objectos de moda, e novidade, e como sempre são de melhor gosto e perfeição.

Enfeites imitando cabello, são os mais perfeitos e dos mais bonitos moldes que até agora tem vindo.

Outros de fitas enfeitados e com semelhança de pente para coque.

Outros mui bonitos e enfeitados com aljofares, bicos e fitas e do ultimo gosto.

Outros mui bonitos e simples com vidrilhos e sem elles.

Fivellas de novos e bonitos moldes para cintos.

Fitas de diversas cores e qualidades para cintos.

Bonitas camisinhas de cambraia mui bem enfeitadas com entremeios bordados e babadinhos tambem bordados, obra de bom gosto para baptisados.

Lindos chapéosinhos de setim, mui bem enfeitados.

Sapatinhos de setim e merinó todos bordados.

Meias de seda e fio de escocia, para servirem com os sapatinhos.

Pentes, travessas de tartaruga e borracha para meninas.

Pentes de marfim com chapa de metal para tirar bixos.

Pente de marfim sem chapa para tirar bixos.

Pentes de tartaruga para desembaraçar cabellos.

Delicadas thesourinhes com aros de madreperola.

Dedaes d'aço, marfim e madreperola.

Agulheiros, d'aço, marfim e madreperola.

Pequenos espelhos ovaes e redondos de madreperola.

Labyrinthos e bicos de forte tecido.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento desses labyrinthos e bicos que por suas boas qualidades tanto se tem feito preciosos e procurados para os differentes fins que as senhoras acertadamente applicam : os preços são commodos como costuma.

Papel roxo para flores.

A Aguia Branca da rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de papel para folhas e flores, e entre as differentes cores veio tambem roxo e proprio para cabellos e flores para tumulos. Tambem recebeu folhas para rosas, dalia, etc.

Graxa economica em barrisinhos, latas e tubos de flandres e caixinhas de madeira.

Essa boa e bem conhecida graxa economica, vende-se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Aguia Branca rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de bonitas vistas para para stereoscopos, e continúa a vende-las baratamente, e a contento do comprador.

Passarinhos magicos que cantam e não comem.

A Aguia Branca que come e não canta, vende os passarinhos magicos que cantam e não comem, a 500 rs. cada um.

Grandes espelhos dourados.

A Aguia branca da rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de espelhos, sendo dourados em forma oval e quadrada, tendo grandes e menores, e outros quadrados com molduras pretas e douradas tambem grandes e menores. O comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, que sera' bem servido.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Cartas de alfineites francezes muito superiores a 40 rs.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bem a 2$500.
Frasco com superior agua de Colonia a 400 rs.
Ditos de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Lãa para bordar a melhor do mercado (libr.) a 7$000.
Babado de Porto da melhor qualidade a 100, 120 e 160 rs.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de facas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapes de creião a melhor qualidade a 20 rs.
Paos de sabão inglez com 1 libra o melhor que ha a 800 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Bengallas de canna com volta a 1$.

Rua do Imperador n. 32.

Calçados baratos.

Vende-se no novo estabelecimento de calçados francezes e inglezes de todas as qualidades de calçados mais barato do que em outra qualquer parte, pelos preços seguintes :

Borzeguins de bezerro para homem (Nantes)	8$000
Idem de bezerro para homem	7$500
Idem inglezes de bezerro.	8$000
Idem idem de lustro.	6$000
Idem francezes patente de lustro.	7$000
Idem idem de bezerro para menino.	5$000
Idem para senhora enfeitados.	5$000
Idem para menina enfeitados.	4$ 00
Idem para senhora todo de duraque.	4$000
Sapatinhos para meninos.	1$000
Sapatões francezes.	5$000
Idem inglezes abotinados.	4$000

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras : os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

CERVEJA PERNAMBUCANA

DE
CHAIX & GASSIER
20—Rua da Florentina—20

Uma garrafa a retalho........ 400
Para particulares (sem vidro). 300

Para negocio se faz algum abatimento. Tambem vende se em rrilba

VINHO VERDE

O mais puro e de melhor qualidade que tem vindo ao mercado e tambem o mais proprio para este clima pela sua fresquidão e não ser sobre carregado de espirito : vende-se em caixas de uma duzia de garrafas na rua do Apollo n. 20.

VINHO DO PORTO

Superior e engarrafado, vende-se em caixas de uma duzia de garrafas : na rua do Apollo n. 20.

GAZ

Vende se em latas mais barato possivel : na rua Direita n. 84.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigoatinho

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.

Sylabarios com estampas para meninos a 100 rs.
As missões abreviadas a 1$500.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$000.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos a 600 réis.
Caixas com colchetes francezes a 20 e 60 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos a 120 rs.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha de gaz com 50 novellos a 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulseiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, exlente da Universidade de Pensylvania, Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Collares Royer
ou
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos : basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Véos bordados para chapeos de senhoras.

Vendem-se na loja de miudezas : a' rua do Queimado n. 16.

Pentes dourados travessas para meninas.

Na loja de miudezas : a' rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitos pentes dourados para meninas, tendo enfeitados com aljofares e perolas.

Lãa fina para bordar, novo e bonito sortimento de cores vivas.

Vende-se na loja de miudezas . a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas caxinhas com musica e sem ella.

Na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitas caxinhas com musica, e sem ella, e todas com arranjos para costura, e por preços tão commodos que o comprador não tera' que exitar.

Para montaria, superiores luvas camursa amarellas e brancas.

Vendem-se na loja de miudezas : a' rua do Queimado n. 16.

Enfeites crespos, e outros do ultimo gosto.

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16 recebeu bonitos enfeites crespos, o que de melhor tem vindo nesse genero ; assim como outros modernissimos com fitas, bicos e aljofares, obra de muito gosto proprios para bailes, theatros, passeios etc. os pretendentes que se dirigirem a' loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, gostarão de comprar tão boas obras, e por preços razoaveis.

Bom papel pequeno e envelopes.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16 esta' bem provida de papel de todas as qualidades, sendo : almasso, greve, liso, e pautado com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito em caxinhas, sendo : liso, pautado, de quadrinhos de cores, de beira dourada, e tarjado de preto ; assim como envelopes proprios para esses papeis : os pretendentes que se dirijam a' dita loja, a' rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos pela boa qualidade de papel, e commodidade dos preços.

Superior fita encarnada e chamalotada por ambos os lados, propria para cartas de bachareis, e a irmandade do Bom Conselho.

Vende-se essa superior fita na loja de miudezas na rua do Queimado n. 16.

Novos e bonitos cintos para senhoras.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16 vendem se novos e bonitos cintos para senhoras.

Tintura ingleza para fazer os cabellos cahidos.

A apreciavel tintura bem conhecida por Hold Water, a apreciavel de L. Marques, e a apreciavel de Chromacome : vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Vende-se na praça da Independencia ns. 37 e 39 capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes :

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmãa.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

Aos Srs. marcineiros.

Na fabrica á vapor da rua do Mondego n. 99, tem recebido grande porção de madeira de jacarandá, vende-se Srs artistas cadeiras e quaesquer peças para mobilias todas serradas dando os desenhos, por preço razoavel, a dinheiro.

— Vende-se feijão mulatinho de primeira qualidade por junto e a retalho, mais barato do que na ribeira : na rua da Cruz do Recife n. 37, junto a loja de funileiro,

O ARMAZEM
UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
chegados pelo ultimo vapor a 1$500 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-lo-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras a 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechadas a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc.., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

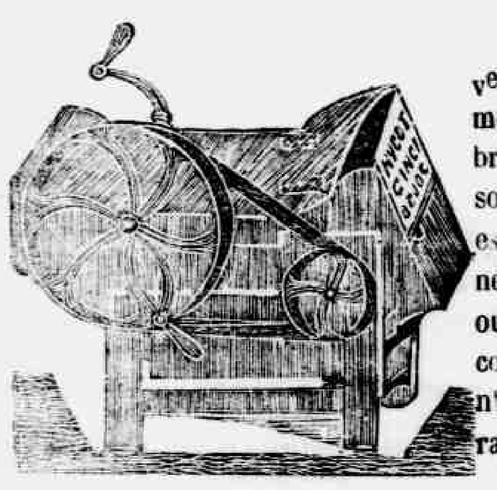
CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 600 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

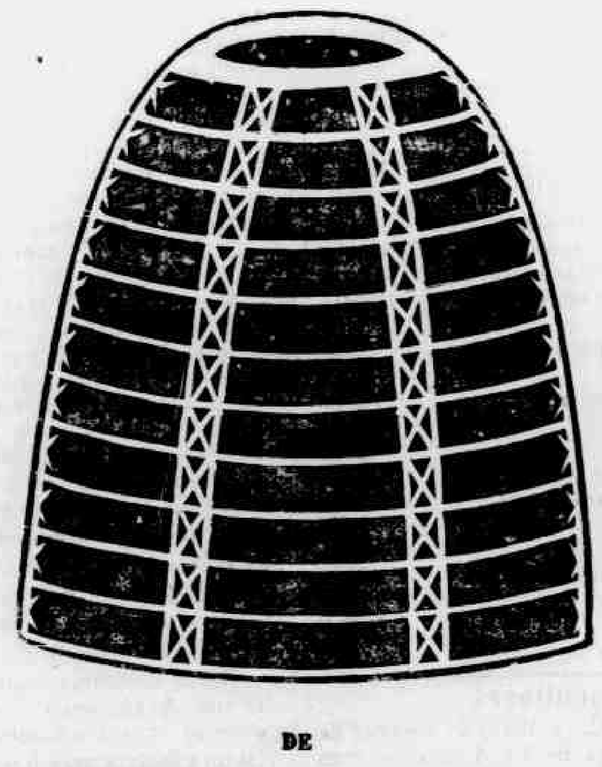
33-RUA DA CADEIA-53

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—**Rua Direita n.**—53



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

DO BALÃO



LOJA

DE
AZEVEDO & FLORES
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Nova loja de fazendas e roupas feitas, vende-se barato para adquerir freguezes.

Laãs

Lindas lãas com flores que parecem seda a 320 rs. o covado.
Chita para coborta cores fixas a 320 rs. o covado.
Bonitas chitas escuras miudinhas para vestidos a 400 rs. o covado.
Cambraia para forro boa e larga a 400 rs. a vara.
Superior cambraia para vestido a 5$000 a peça.

Madapolão

Superior madapolão que val 9$ a 7$, e o que val 10$ a 8$000.
Esguião de linho superior para punhos e aberturas, 2$000.

Camisas paletós e calças

Paletós de panno fino saccos que valem 15$, a 10$000.
Idem de panno fino sobre-casacos que valem 25$, a 15$000.
Idem de alpaca branca, preta e de casemira de cores.
Calças de brim branco finas 4$500, ditas de brim pardo 2$, e 2$500.
Camisas francezas soffriveis a 2$, calças de casemira finas a 7$ e 8$000.
Ditas ingleza peito de esguião que valem 4$, a 35$000 a duzia.

Sapatos de trança e balões.

Sapatos de trança portuguezes a 1$800. em duzia a 19$000.
Superiores balões de arcos os mais modernos por diversos preços

Chapeos de sól a balão

Chapeos de sól de seda a balão a 10$, de 6 para cima tem abitimento de 10%, vende-se por este preço por ser encommenda propria.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS
DR. EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. E' o conservador por excellencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.
Em Paris na rua da Feuillade n. 7.
Á venda em casa de Maurer, e A. Caors.

RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres,
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas, de diversas côres e lindos dezenhos.
Creton superior para colxas de cama de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco, de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores á Europa
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina, Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11

CHEGARAM MAIS

Organdis branco de listras, quadrinhos e quadros largos.
Cambraia branca, de côres, com pafos e listras assitinadas.
A LOJA DAS COLUMNAS
NA
RUA DO CRESPO N. 13.
DE
Antonio Correia de Vasconcello & C.

O TRIUMPHO DA VERDADE.

E' O BARATEIRO.
Junto ao Arco de Santo Antonio.

O gerente deste estabelecimento querendo grangear uma numerosa freguezia, está determinado a vender seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e superiores qualidades por preços que ninguem pode vender, para sustentar seu capricho, assim faz o Barateiro.

Attenção Attenção Attenção!

Chales de guipure a 5$, ditos de merinó com bonitas barras a 5$, 5$500 e 6$000.

Cambraias brancas e de cores.

Cambraias brancas de 4$, 4$500, 5$, até 8$ e 9$ a peça.
Idem de cores bonitos desenhos a 720 e 640 rs. a vara e 300 rs. o covado.
Grosdenaples pretos e moriantiques, que se vende por barato preço.
Chitas de lindos padrões para vestidos, escuras e claras.
Idem para coberta, adamascadas e coloridas.
Tapetes em peças para 1$900 o covado.
Tapetes para portas, ditos de diversos tamanhos e bonitos dezenhos. Outras muitas fazendas de gosto que se torna enfadonho mencionar. Dá-se amostras e manda-se o caixeiro a qualquer casa que for chamado.

Para homem.

Calças de casemira preta e de côres a 6$, 7$ 8$ 9$, e 10$.
Paletós de panno e casemiras de cõr a 8$, 9$ e 10$.
Idem de alpaca brancos pretos e de côres a 3$500 4$, e 5$000.
Colletes de casemira de cór e preta a 4$, e 5$.
Chapéos de sol de seda com cabo de marfim obra rica a 17$
Ditos de dito dito bonitos cabos de 7$ a 15$
Cortes de cazemira a 4$ ou a 3$200 o covado.
Grande sortimento de casemiras de lindos gostos para costumes, brim e outras muitas fazendas para fazer qualquer obra, a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.
Cheguem a rua do Crespo n. 1 loja do Barateiro.

GRANDE ARMAZEM
DE
LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.
DE
Antonio José Ferreira Monteiro
Na rua larga do Rosario n. 38, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

Os proprietarios deste novo e grande armazem de louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como seja ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetes de cores, garrafas, copos, calices, compoteiras, ricos porta licores, galheteiros, guardições para lavatorios, ricos vasos para flores, candieiros a gaz, lanternas e muitos outros artigos que tudo prometem vender pelo mais diminuto preço possivel a diminuirem os seus primeiros, por serem principiantes.

Loja do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de receber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Um delicado mimo.
No Vigilante.

Chegaram no vapor francez de 12, um completo sortimento de diversos objectos de apurado gosto propriamente para um delicado mimo, e todas aquellas pessoas que desejam concorrer com alguma offerta para o leilão de prendas do Hospital Portuguez, que terá lugar domingo 16 do corrente poderão aproveitar a occasião, e virem escolher taes obojectos pois visto ser para um fim tão justo, o Vigilante está resolvido a vender por diminutos preços, que os concurrentes ficarão satisfeitos.

Enfeites.

Tambem chegaram no mesmo paquete riquissimos enfeites com o cok de cabello sendo inteiramente novidade, não haverá senhora que vendo taes enfeites deiche de comprar, principalmente aquellas que tiverem de abrilhantar com sua presença ao anniversario do Hospital Portuguez.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.

Riquissimas voltinhas de fitinhas entrançadas e com cruz proprias para meninas, estas voltinhas tornam-se recommendaveis por serem inteiramente novidade.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madreperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para marguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito q'os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua de Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezei lagniol.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

ATTENÇÃO

Vende-se a taberna com poucos fundos, propria para quem tiver familia por ter commodos: na rua de S. José n. 51.

GAZ GAZ

o melhor que ha no mercado em latas de 5 galões a 9$, em garrafas a 440; rua Nova n. 28, estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

ATTENÇÃO!

Muita attenção!
Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que encontra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.

Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.

Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.

Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.

Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.

Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.

Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.

Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.

Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.

Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.

Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

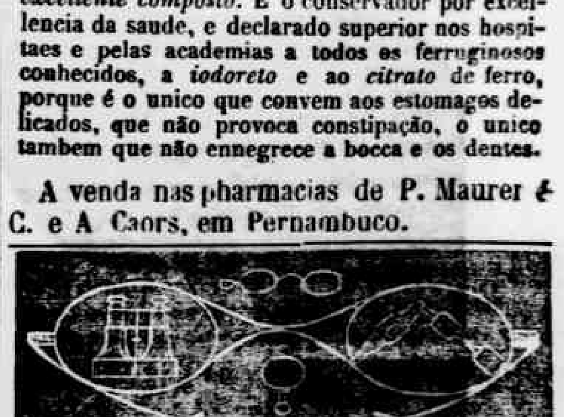
No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:
Lençoes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$200 e 2$600.
Lençoes de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia proprios para algibeira duzia 1$800, 2$, 2$200, 2$600 e 4$.
Balões de arcos para meninas a 1$500, 2$ e 3$000.
Algodão enfestado com 7 palmos de largura 1$100 a vara.
Atoalhado de algodão vara 2$.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 meia varas a 4$500.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura 2$500 a vara.
Panno de linho com 9 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.
Bramante de linho de duas larguras a 1$280 a vara.
Bramante de linho de uma largura a 800 a vara
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 12$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Peças de cambraia para forro a 2$600 e 2$800.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado a 13$.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Fuó liso fino a 760 a vara.
Dito de salpicos a 1$ a vara.
Flanela de cores 880 rs. o covado.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ 3$500.
Ditos de arcos encarnados a 3$500 e 4$.
Esteira da India de 4 e 5 palmos de largura propria para forro de sala por menos preço do que em outra qualquer parte.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS.
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Vende-se uma casa assobradada na rua do Cabral em Olinda: a tratar na rua das Cruzes n. 9 lado direito quem vai da rua do Queimado para S. Francisco.

Brilhantes a 8 e 10,000

bonitos e verdadeiros brilhantes em aneis se vendem na loja do Malheiro, rua do Cabugá n. 2 B.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

Bolacha a 1,600.

No armazem do largo da Assembléa n. 1, vende-se bolacha para bichos a 1$600 a arroba, assim como barricas de farinha de trigo a 6$ a barrica.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAPEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇAO
Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam : paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato : no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
Admiravel pechincha.

Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar : a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira
Vende-se casemira de côr a 4$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões
Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500 : a rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

1$500
Entremeios.

Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500 : a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção : armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos : armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça : rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortes de gorgurão de seda preta.
Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

600 rs.
Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs. : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o covado : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres
Chegou um sortimento de chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

Vestidos bordados.

Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a croché, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

25$000
Grande pechincha

Selecia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

FUNDIÇAO DA AURORA.
Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todo de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, granzas todo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Novidade
do Vigilante rua do Crespo n, 7.

A novidade do Vigilante é somente participar a todas as senhoras e as senhoras modistas que é chegado um bonito sortimento de enfeites para vestidos de apurado gosto e inteiramente novidade e muito apreciavel em Paris, o nome destes enfeites é Crespienne Margarite : só se vende no Vigilante rua do Crespo n. 7.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

CHAPÉOS DO CHILY
a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e de mais preços.
Na praça da Independencia lojas ns. 23 e 25 junto do funileiro, José Barbosa o Pequeno está dando por dinheiro.

PAPEL DE PESO
Branco, pautado, qualidade superior.
Resma 3$600.
NA LIVRARIA FRANCEZA
RUA DO CRESPO N. 9.

35$000
Existem alguns barris de superior vinho do Porto *particular* (que se da' a provar), pelo barato preço de 35$000 a ancoreta, isto porque o dono quer liquidar : na rua da Cadeia n. 62, armazem de Ferreira & Matheus.

— Na rua de S. José n. 2 vende-se superior vinho de cajú a 800 rs. a garrafa.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Machinas americanas para descaroçar algodão.
Arados idem.
Gaz em latas de cinco galões do mais purificado que vem á este mercado.
Relogios perfeitos reguladores com corda para oito dias.
Oleo para macuinas de costuras.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes, e pequenas.
Salsa parrilha de Bristol por Lanman & Kemp.
Agua Florida. » »
Anachauita de Kemp.
Tonico Oriental. »
Pilulas assucaradas. »
Pastilhas vermifugas. »
Pilulas do doutor Brandreth.
Prompto alivio de Radway.
Rezolutivo renovador. »
Pilulas reguladoras. »
Farinha de milho.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade. — St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.

PORTO 1ª qualidade, — Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
» » Vermouth de Fratellicora.
» Bitter aromatico. »
Panno d'algodão da fabrica de Todos os Santos.
Idem. » » da Conceição.
Enxofre de 1.ª qualidade.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Pechincha.
Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.
Grande sortimento de chitas para todos os preços.
Lenços brancos para meninos dozia 2$.
Cobertas de chita da India a 2$000.
Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.
Cambraia de linho para lenços.
Fino esguião de linho a 1$400, 1$600 e 1$800 a vara.
Grande pechincha.
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE

OLYMPIO GONÇALVES ROSA

Rua do Livramento n. 14.
O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

LIQUIDAÇÃO
DE
CANDIEIROS A GAZ
Na rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

Vende-se candieiros a gaz preparados, de bom machinismo, boa chiminé a balão, um lindo globo de cristal, um abat-jourt, para esconder a luz da vista, uma escova franceza de impar chaminés e 6 pavios, tudo n'uma só peça por 6$000, 7$000 e 8$000 e dourados a 12$.

Candieiros simples e sem globos 3$500 e	4$000
Candieiros de suspensão para meio de sala ou lojas	18$000
Lampedas para igrejas novo gosto	18$000
Lamparinas americanas com chemine a balão	1$660
Roupas feitas nacionaes	
Calças de meia casemira muito bem feitas	3$500
Ditas de brim branco fino de linho, 4$500 e de algodão	2$500
Ditas de brim fingindo casemira 2$000 e	2$500
Paletós brancos de alpaca fina 4$000 e	4$500
Madapolões finos e largos sem toque de avaria	7$000
Saias bordadas brancas	3$500
Cortes de calças de meia casemira.	2$500
Chita ingleza encarnada p ra coberta o 320 e	400
Cassas francezas finas a 260	320
Cortes de cambraia de cores com 6 varas	2$800
Balões para menina 2$000 2$500 e	3$000
Lencinhos brancos de cambraia duzia 2$000 e	3$500

Lava-se chapeus de palha para senhora e de Chili para homem e se informam pelo sistema moderno.

GRANDE ÁRMAZEM

DE

ROUPAS FEITAS E POR MEDIDA

26 RUA NOVA N. 26.
José Antunes Guimarães proprietario deste novo estabelicimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral, e a todos os seus freguezes e amigos, que estando sua casa sobre a direcção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E. C. Miranda e o outro o Sr. I. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é derigida a sua officina, e que achando-se bem montada a desenpenhar qualquer encommenda por grande que seja, se exforçará para sahir a contento de seus fregnezes, vendendo tudo por menos do que em oura qualquer parte, roga-se as pessoas interessadas que venham examinar seu estabelicimento e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como aos do sentro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de se fazer de novo outras, afim de ficarem satisfeitos, assim como declara que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no praso de 24 horas ou antes se for de muita urgencia.

FAZENDAS
BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Comprometendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

As granadinas
Na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor da França as mais lindas cambraias transparentes, granadinas, sendo com os padrões de fistinhas e flores, conforme se usam ultimamente nas principaes cidades da Europa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales do pavão a 2$000 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas! tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia. Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.

Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras pretas a 4$500.

Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.

Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots baratos.
Vendem-se paletots de panno preto bôa fazenda pelo baratissimo preço de 6$, ditos sobrecasacos a 12$, calças de casemira de côr a 6$ e 7$, grande sortimento de colletes por preços baratos e um grande sortimento de todas as qualidades de roupa tanto de casemira como de brim e vendem-se muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine.

Chegaram as mais bonitas lãas granadines com os mais lindos padrões de listras sendo um tecido lustrozo que parece seda o mais moderno que este anno tem vindo para vestidos e vendem se por preço muito barato : unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine a 4,000 rs.
Só o pavão.

Vendem-se bonitos cortes de cambraia granadine com bonitas listras brancas e de cores sendo muito transparentes, tendo 7 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$000 : na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos na loja do Pavão.

Vendem-se retalhos de lãsinhas e capas em porção por preço muito barato: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de largurac
Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis.

Vendem-se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos do Chyli a 5$ e 6$.

Vendem-se superiores chapéos do Chyli proprios para homens, sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado pelos baratissimos preços de 5$ e 6$ e alguns mais baratos : na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha
Chitas rôxas a 240 rs. o covado.

Vendem-se finissimas chitas rôxas do Russell, sendo fazenda muito encorpada e côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ou a 9$000 a peça, isto por terem um leve toque de mofo porém affiança-se que logo que se lavem o mofe saita e será fazenda para muito mais dinheiro se não fosse esse diminuto defeito : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em cortes de chitas francezas
Vendem se superiores cortes de chitas francezas sendo escuras e claras com as côres fixas tendo cada corte 10 a 12 covados fazendo-lhe a conta pelos baratissimos preços de 280 e 320 rs. o covado, para acabar : na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões americanos a 5$.

Vendem-se os mais superiores balões americanos tendo 30 e 35 arcos com as tiras bem largas e com muita roda tendo os arcos muito mais consistencia que os inglezes, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$ na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para lucto na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de camisinhas, manguitos, golinhas e punhos de cambraia, filó e escomilha ; sendo o mais moderno e mais proprio que tem vindo para lucto e vende-se por preço muito rasoavel na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos a 800 rs.

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha pelo baratissimo preço de 800 rs. cada um por ter uma grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novas cambraias de furta cores.

Vendem-se as mais modernas cambraias de furta côres com os mais lindos gostos sendo chegados pelo ultimo vapor para a loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãas transparentes com palmas de seda.

Vendem-se as mais bonitas lanzinhas transparentes ou moçambiques com palmas de seda pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$500

Vendem-se chales grandes pretos de renda pelo barato preço de 4$500 e 5$, retondas das mais modernas a 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos para noivas.

Vendem-se os mais ricos cortes de vestidos de tarlatana e filó branco bordado a seda a imitação de blonde, ditos de filó com ricos bordados de seda proprios para bailes por preço muito em conta : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As modernissimas sedas do Pavão

Chegaram as mais modernas sedas listradas com as mais bonitas côres proprias para vestidos e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$460 o covado, ditas de uma só côr sendo azul e côr de rosa, côr de cinsa, rôxa etc., que se vendem a 2$: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

Bretanhas a 8$.

Vendem-se peças de bretanha com 12 jardas vindo todas muito bem enfeitadas com seus papeis dourados pelo baratissimo preço de 8$ a peça : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões na loja do Pavão.

Vendem-se superiores peças de madapolão com 24 jardas por preços baratissimos por haver grande porção de marcas a 5$500, 6$500, 7$ e 8$, e muito finos e largos a 9$, 10$, 11$ e 2$, ditos francezes muito superiores e ditos inglezes de 40 jardas com as marcas S e SO, que se vendem pelo custo ganhando apenas o desconto : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão enfestado a 9$

Vendem-se superiores peças de madapolão enfestado tendo 24 jardas e sendo fazenda muito superior pelo baratissimo preço de 9$, ditas com 12 jardas a 4$ e 4$500, é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160.

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas sendo muito boa fazenda, pelo baratissimo preço de 160 o covado ou a 6$000 a peça tendo 38 covados : isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Saias,
Saias,
Saias.

Vende-se um bonito sortimento das melhores e mais modernas cambraias proprias para saias sendo com bonitas barras bordadas e com pregas tanto brancas como bordadas de cor, sendo fazenda propria para se fazer saia de um só panno, e vende-se a vara por preços muito razoaveis : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Vende-se algodãozinho de duas larguras proprio para lençóes sendo muito encorpado pelo baratissimo preço de 1$ a vara : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes avelludados proprios para sofa, pianos e janellas por preços commodos : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha
Casaquinhos
Basquinas
Casaquinhos
A 15$ e 20$000.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos e mais modernos casaquinhos ou basquinhas de grosdenaple preto ricamente enfeitados e que se vendem pelos baratissimos preços de 15$ e 20$ por ter chegado uma grande porção em direitura a loja de Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.

Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os manguitos a 2$.

Vendem-se os mais ricos e modernos manguitos de cambraia com ricas golinhas e punhos pelo barato preço de 2$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Colchas de croché.

Vendem-se as mais lindas colchas de croché proprias para camas pelos baratissimos preços de 10$ e 12$: na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Esquião a 8$.

Vendem-se peças com 10 1/2 varas de superior esquião pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas
Na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc., etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Palha nova de carnaúba
Vende-se palha de carnaúba da safra nova a 480 rs. o molho de 100 palhas : na rua do Vigario n. 24, escriptorio.

Escravos fugidos
— Fugio no dia 23 de setembro proximo passado o escravo João, crioulo, estatura regular, um pouco cheio do corpo, rosto um pouco comprido, olhos grandes e um tanto verveilhos, pernas arqueadas, pés grandes e chatos, levou vestido camisa e calça de algodão da Bahia : quem o pegar, leve-o ao engenho Tres-braços na freguezia da Escada, ou, nesta praça, a' rua do Imperador n. 24, que será recompensado.

— Fugio no dia 2 do corrente a preta de nação Baca de meia idade por nome Maria, com os signaes seguintes : baixa, desdentada na frente, com um vestido de chita côr de rosa e uma saia de chita preta, um chale de lãa sinzento e contas pretas no pescoço, tendo sido comprada no dia 28 do mez passado ao Sr. João Patriota, tendo a dita sido escrava de um allemão morador no caminho Novo que negocia com escravos e outros negocios para fora, de cujo nome ignoro por ser tratado com diversos : roga-se, a qualquer pessoa que a encontrar e queira leva-la a rua da Roda n. 21 que será gratificada.

Recommenda-se
as autoridades policiaes e as pessoas particulares a captura do mulatinho Felix, que ausentou-se da casa do seu senhor João Florentino Cavalcanti de Albuquerque Junior, a rua da Praia n. 31. O dito mulatinho tem 12 a 13 annos de idade, 6 palmos pouco mais ou menos de altura, falta lhe cabellos no alto da cabeça, proveniente do taboleiro que sempre n'ella trazia vendendo bolos e cuscús, e tem em um dos braços, em letras azues, as iniciaes F. J. A. ; levou camisa de chita encarnada e calça de casimira parda.

Elle tem sido visto nas ruas desta cidade e na estação das Cinco Pontas, e tem até illudido a algumas pessoas, que, sabendo estas elle estar fugido, o querem agarrar, dizendo que ja se apresentou a seu senhor; e por tanto sirva isso de prevenção á quem o vir, que será gratificado levando-o a seu dito senhor.

— Acha-se fugido o escravo Joaquim, pardo escuro, alto, espadaúdo reforçado do corpo, tendo as pernas finas e os pés seccos, falla descansada, pouca barba, e esta' ja' pintando no bigode e no queixo, ja' foi castigado com chicote nas nadegas, do que talvez conserve os signaes; o que não se affirma. E' natural dos sertões do Ceará', d' onde veio ha meio feito, e muito pratico e conhecedor dos sertões de Pernambuco: quem o apprehender leve-o á sua senhora D. Maria Ignacia de Vasconcellos, no engenho Conceição de Moribeca, termo do Recife, que será' gratificado convenientemente, ou o entregar a qualquer autoridade policial, para o remetter ao Sr. Dr. chefe de policia de Pernambuco, com a declaração de que o mesmo escravo se acha indiciado em crime de ferimentos graves pela subdelegacia de Moribeca.

— Continua a estar fugida desde 13 de fevereiro do anno passado, a escrava Maria, de nação Baca, altura regular, secca do corpo, cor fula, tem as maçãos do rosto crescida, na nuca alguns talhos de ventosas, junto ao pulso do braço esquerdo tem uma pequena marca de queimadura ja antiga, consta andar por esta capital, cidade de Olinda e Varzea, assim roga se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura da mesma escrava podendo ser entregue na rua da Cadeia Nova n. 42 e na Trempe casa n. 8, cujo aprehendor será recompensado.

ATTENÇÃO
Fugio do engenho Poço, freguesia de Agua-Preta o escravo crioulo de nome Luiz, idade 26 annos pouco mais ou menos, estatura baixa, corpulento, olhos espertos, foi escravo do Sr. Antonio Maria de Araujo, ex-rendeiro do engenho Paras nas imediações de Gameleira, e Duas-Barras, para onde suppõe-se tenha seguido, ou para o Recife aonde foi comprado a pouco tempo, recommenda-se as autoridades e capitães de campo, ou qualquer pessoa, a soa apprehenção e mandalo conduzir ao sobredito engenho Poço, ou no Recife a rua da Praia n. 43, estabelecimento de Genuino José da Rosa que se gratificara'.

— Fugio do engenho Santos Mendes, em a noute do dia 30 de setembro do corrente anno, a escrava Josepha, pertencente a Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, a qual tem os signaes seguintes: alta, corpulenta, côr fula, muito ladina, crioula, disposta para qualquer serviço; pés grandes, rosto largo, testa grande, tendo de idade 30 annos. Essa escrava veio do lugar denominado —Carrapato—da comarca de Limoeiro, para o poder do fallecido José Gouveia Leite, que a vendeu ao Sr. Adeliano da Costa Villar, e este ao actual senhor della. De uma das fugidas que tem feito, foi presa em Limoeiro. Dá se 100$ a quem a apprehender, e levar ao engenho Santos Mendes, onde móra seu senhor, ou na praça do Commercio aos Srs. Oliveira Filhos & C. largo do Corpo-Santo n. 19 escriptorio. Protesta-se responsabilisar a quem quer que a acoutar. Santos Mendes, 2 de outubro de 1866.

Attenção.
Fugio do engenho Bento-Velho em Santo Antão o escravo Eduardo, official de carpina, crioulo e bem ladino, de idade de 44 annos, côr fula, pouca barba, baixo, espaduas largas, pernas finas, pés curtos e limpos, dedos dos pés muito curtos, cara larga, braços grossos. Levou rede, baêta, calça, jaqueta e palitot. Póde passar por forro como official bom de carpina. Roga-se as autoridades toda vigilancia, e a qualquer que o encontrar o prendam e o conduzam ao referido engenho onde será bem e generosamente recompensado.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

A imprensa publica os seguintes documentos.

Muito augusto, e muito gracioso rei e senhor.—V. M. dignou-se acceitar a minha muito humilde proposta de tomar pessoalmente parte nas negociações da paz, que iam encetar-se em Berlin.

Eu estava tanto mais reconhecido do favor que V. M. se dignara conceder-me, quanto o havia solicitado com o unico intuito de fazer conhecer bem a minha intenção definitiva de me não subtrahir de maneira alguma à pesada tarefa que me impozera pela gravidade das circumstancias em que se achava o paiz, e de me achar prompto a apresentar com clareza, directamente e com franqueza, os actos de V. M. procurando trazer essas negociações a um melhor terreno, com a destruição de numerosos preconceitos, de que, sem fundamento era objecto a politica de V. M.

No entretanto de Berlin recusou-se que eu tomasse parte n'essas negociações.

Sirva-se V. M. recordar-se que no mesmo dia em que os preliminares da paz foram assignados entre a Austria e a Prussia submetti eu a V. M. a questão de saber se, devendo ser entaboladas negociações com o governo do rei da Prussia, a minha pessoa não constituiria um obstaculo ao bom exito d'essas negociações, e se não seria opportuno fazer desapparecer esse obstaculo

A resposta que se me deu de Berlin confirmou as minhas suspeitas; julgo pois ser do meu dever para com V. M. e para com o paiz, depositar nas mãos de V. M. a minha demissão muito humilde, não obstante o vivo pezar que experimento de me retirar do serviço de V. M. precisamente nas actuaes circumstancias.

Ponho por consequencia termo as minhas funcções ministeriaes, que se prolongaram por espaço de sete annos.

A época em que desempenhei estas funcções, é aquella em que as abandono, teem sido notaveis por profundas commoções politicas.

Sinto-me desligado da censura de haver contribuido para a catastrophe que ferio o paiz: tenho só o sentimento de haver francamente defendido o direito na conformidade dos principios do meu real amo, e de ter cumprido o meu dever.

Sirva-se V. M. fazer-me a graça de acceitar a minha demissão, e de se persuadir que em recordação da estimavel fortuna de ter podido servir a minha patria sob a direcção de V. M. continuaria a tornar-me digno da confiança e da indulgencia de que V. M. me tem dado tantas provas.

Sou de V. M. muito dedicado, muito humilde, e muito respeitoso servidor—assignado, De Beust — Vienna, 15 de agosto de 1866.

Meu caro ministro barão De Beust.—Recebi hontem a vossa carta, em que pedis ser exonerado das funcções que até agora haveis desempenhado. Nos motivos que invocaes reconheço esses mesmos sentimentos de dedicação fiel ao rei e a patria, de que nunca tendes deixado de dar provas durante o vosso exercicio.

Não careço dizer-vos quanto estou penalisado de me separar de vós.

Desde a minha exaltação ao throno, haveis-me servido fielmente tanto nas circumstancias favoraveis como desfavoraveis, e todos os dias tive occasião de apreciar mais os vossos profundos conhecimentos politicos a vossa actividade e dedicação inalteraveis.

Os vossos conselhos foram sempre conscienciosos e precedidos de maduras reflexões foram guiados não por sympathia ou antipathia pessoal, mas pela importancia dos factos, e pela experiencia de longos annos.

Entre nós estabelecia-se sempre um prompto accordo sobre as questões mais importantes, e tanto eu tinha a convicção de que nos negocios cuja direcção vos estava confiada, nenhuma medida seria tomada sem meu conhecimento, quanto tinha a certeza, de que, nas divergencias mesmo de opiniões que entre nós se produziam, as minhas ordens eram sempre estrictamente executadas,

Torna-se-me muito penoso renunciar a relações tão satisfactorias, e de tantos annos provadas

Se porém accedo aos vossos desejos, é unicamente em consideração a motivos politicos muito importantes, que fazeis valer; motivos que exigem que eu sacrifique ao bem do paiz os meus desejos, e os meus sentimentos pessoaes. Ficai certo de que tendes conquistado o meu reconhecimento eterno, pelos importantes serviços que me haveis prestado e a meu fallecido irmão. N'outras circumstancias continuarei a provar-vos os sentimentos de alta estima de que estava animado para comvosco.

Recebei meu caro ministro, a expressão da minha consideração muito distincta, e da minha sincera dedicação—assignado, João Schoenbrunn, 16 de agosto de 1866.

Ha infinitos meios de roubar, e a historia que vamos contar descobre mais um.

Certo droguista ajustou com um pintor noviço o retrato de sua mulher pela quantia de 400 francos paga em tintas e outros objectos necessarios para a pintura.

O pintor deu-se pressa de cobrar o ajustado, levando para casa cavalletes, télas, palhetas, pinceis, tinta, etc. Deixou porém passar dous mezes sem apresentar o retrato.

O droguista foi procura-lo.

— Porque não cumpre a sua palavra, quando é certo que eu cumpri a minha?

— Chame-me aos tribunaes.

— E' o que vou fazer.

Na presença do juiz disse o droguista:

— Este senhor deve-me 400 francos e não quer pagar-m'os.

— E' verdade que os devo, mas não me nego a paga-los.

— Então porque não começa o retrato?

— Porque se tivesse valor para começa-lo não o teria para acaba-lo.

— Como? como!

— Eu lhe digo. A senhora sua mulher tem uma verruga no nariz, e por cousa nenhuma no mundo consentirei em fazer o retrato de uma verruga. O proprio Cicero tinha igual defeito, e por isso não temos nenhum retrato do grande orador. Antes morrer do que retratar uma verruga.

— N'esse caso perco os meus 400 francos?

— Não, senhor.

— Paga-os?

— Está claro, e do modo que vou dizer-lhe.

O pintor declarou que não era rico, que vivia do seu trabalho, mas que pagaria ao credor levando-lhe todos os dias um franco a sua casa.

O droguista aceitou, e d'ahi por diante ficou sendo victima do artista. No primeiro dia entrou-lhe o pintor em casa à meia noute, deu um franco e pedio recibo.

No dia seguinte foi à uma hora da madrugada, quando todos estavam na cama. O devedor exigio que o droguista se levantasse para receber o dinheiro e passar recibo.

No outro dia apresentou-se às duas horas da noute, e como o droguista lhe estranhasse a hora indevida, o pintor affiançou lhe que levava todo o dia a trabalhar, e que de noute tinha de estar até 1 ou 2 horas em casa de um fidalgo que o protegia.

Ao decimo oitavo dia, o droguista tendo recebido só 17 francos mandou ao pintor um recibo de toda a divida.

O Alemtejano que se publica em Evora, dá a seguinte curiosa noticia:

Foi legado a um sujeito desta cidade uma propriedade para desfructar em quanto fosse vivo, e por sua morte ser a mesma vendida e o seu producto dividido por diversas pessoas: mas causando isto incommodo ao tal sujeito, por não querer que os individuos que haviam de receber o producto da propriedade lhe desejassem a morte, fez um requerimento, em que dizia que desde já se declarava por morto, e pedia que se vendesse a propriedade, para ser dividida immediatamente, como se elle effectivamente houvesse fallecido!

E' este um facto muito singular; e podemos dizer do tal sujeito, que é um verdadeiro morto-vivo!

O *Moniteur* francez annuncia a partida para Veneza de um plenipotenciario francez encarregado de proceder a formalidade da cessão do territorio veneziano à Italia.

A assignatura da paz entre a Italia e a Austria é tão proxima, diz a *Italia*, de Florença, que a opinião publica começa a preoccupar-se da maneira porque o tratado será submettido aos poderes legislativos.

Trata-se de saber se será conveniente proceder se a uma dissolução das camaras, para serem chamados a formarem parte de um novo parlamento os eleitores venezianos.

E' provavel que o governo italiano dissolva a camara. O *Nuovo Dirito* e a *Italia*, julgam esta medida necessaria.

Em Vienna, assim como em Florença, não se ignoram que actualmente existem as mais amigaveis relações entre aquelles dous governos. A *Presse*, de Vienna, vê-se obrigada a reconhecer que effectivamente não é um sonho a reconciliação austro-italiana.

Ainda mais, em Milão e em outras cidades da Italia correm boatos de que, o imperador Francisco José, afim de pôr termo à inimisade que separa a Austria e a Italia, encarregara alguem de conferenciar com o rei Victor Emmanuel para saber se este approvaria uma união entre o principe Humberto e uma princeza austriaca.

Esta ultima traria em dote Trieste, o Tyrol e a Istria.

O general Garibaldi incumbio ultimamente o coronel Acerbi de apresentar ao ministro da guerra um projecto que tem por fim conservar sob as armas o exercito dos voluntarios.

Diz-se que o plano do eminente patriota italiano suscitou mui poucas objecções secundarias, e tem muitas probabilidades de ser adoptado em principio.

O general Cugia mandou informar Garibaldi de que dentro em pouco, todos os voluntarios seriam armados com armas de precisão.

Corre como certo que, por iniciativa da França, todos os objectos preciosos tirados dos archivos e das galerias de Veneza serão restituidos à Italia. Segundo diz um correspondente da *Patrie*, o conde de Bismark escreveu a Ricasoli promettendo-lhe que faria com que o gabinete de Vienna restituisse a famosa corôa de ferro da Lombardia de que, em 1859, se apossaram os austriacos.

Segundo a actual divisão territorial do reino lombardo-veneziano cedido a Italia, todo este territorio acha-se repartido em nove provincias; a saber:

Provincia de Mantua

Com uma superficie de 1:252 kilometros quadrados de 154:800 habitantes, dividida em cinco districtos.

Provincia de Belluns

Com uma superficie de 3:230 kilometros quadrados e 167:229 habitantes, dividida em sete districtos.

Provincia de Padua

Com uma superficie de 2:141 kilometros quadrados, e 304:732 habitantes, dividida em oito districtos,

Provincia de Rovigo

Com uma superficie de 1:107 kilometros quadrados, e 180:646 habitantes, dividida em oito districtos.

Provincia de Treviso

Com uma superficie de 2:433 kilometros quadrados, e 308 483 habitantes, dividida em oito districtos.

Provincia de Udine

Com uma superficie de 5:581 kilometros quadrados, e 434.542 habitantes, dividida em dezesete districtos.

Provincia de Veneza

Com uma superficie de 2:543 kilometros quadrados, e 294:454 habitantes, dividida em sete districtos.

Provincia de Verona

Com uma superficia de 3;382 kilometros quadrado, e 317:855 habitantes, dividida em onze districtos.

Provincia de Vicencia

Com uma superficie de 2:632 kilometros quadrados, e 334:734 habitantes, dividida em dez districtos.

Tal é o territorio que debaixo do titulo de provincias Lombardo Venezianas, a Austria é obrigada a ceder a Italia.

Este territorio abrange uma superficie de 24:052 kilometros quadrados com 2,497:475 habitantes divididos em oitenta e um districtos e subdivididos em 842 communas.

Calcula-se em nove mil contos de reis o rendimento annual que a Austria tirava d'estas provincias.

— A emigração occupa hoje um lugar importante na existencia dos povos, e a marinha mercante interessa-se tanto no seu desenvolvimento, que vale bem a pena fazermos da mesma uma menção especial.

A Inglaterra fornecer-nos-ha os algarismos mais dignos de reparo desde o começo do nosso seculo. De resto, isto não causará estranheza. Isolada na sua ilha, a Inglaterra, mais do que outro qualquer povo, carece de outra região, de outra terra, para se desembaraçar do excesso dos nascimentos sobre os obitos.

Em 1815 abandonaram o solo da Grã-Bretanha 2,081 pessoas, e em 1852 este algarismo elevou-se a 368,764.

D'alli por diante a emigração vai decrescendo até ao anno de 1861, em que não passa de 91,770, isto é, a quarta parte do algarismo que attingira em 1852.

O termo médio annual, desde 1815 até 1864, isto é, no espaço de cincoenta annos, foi de 115,716; porém, o termo médio dos dez annos que acabaram em 1865, elevou-se a 160,774. Os ultimos tres annos accusam um algarismo quasi igual; temos pois 223,758 emigrantes no anno de 1863, 208,900 em 1864, e 209,801 em 1865.

Deste enorme movimento de população, devemos accrescentar que os Estados-Unidos absorvem quasi as tres quartas partes dos emigrantes que partem do Reino-Unido para talvez nunca mais regressarem ao solo patrio.

Os paizes interessados na emigração dos habitantes do Reino-Unido, e especialmente os Estados-Unidos, as provincias britannicas da America do norte, e a Australia, concorrem em grande parte para as despezas de exportação dos emigrantes. Assim, em 1865, os Estados-Unidos forneceram 2,776:380$600 unicamente para a emigração ingleza, e a Australia 101:300$000 igualmente para a emigração ingleza.

O algarismo total das quantias fornecidas pelos Estados-Unidos, pelas provincias britannicas da America do norte e da Australia, para o transporte dos emigrantes para aquellas regiões, foi portanto, em 1865, de 2,888:000$000. Em 1854, este algarismo tinha subido a enorme cifra de...... 8,650:000$000.

Ao passo que, por um lado, a emigração ingleza augmenta consideravelmente de anno para anno nos Estados-Unidos, por outro lado observamos que vai diminuindo sensivelmente o algarismo da emigração para a Australia.

Durante o anno passado só sahiram do Reino-Unido para as terras austraes 37,283 pessoas. Este algarismo deve repartir-se do seguinte modo:

New-South-Wales.	2.633
Queensland	12,551
Victoria..........	9,713
South-Australia...	5,145
Western-Australia.	174
Tasmania........	40
Nova Zelandia....	7,037
Totalidade	37,283

Durante este mesmo anno, foram fretados 28 navios para estas differentes colonias para o transporte gratuito dos emigrantes inglezes.

Estes 28 navios transportaram 8,850 passageiros. O preço médio da passagem foi o seguinte:

New-South-Wales.	rs. 62$910
Victoria	» 67$330
South-Australia ...	» 62$510
Queensland	» 67$060
Western-Australia.	» 71$870

Sob o titulo de — Pensamentos Diversos— a *Revue Britannique* publicou os seguintes pensamentos:

As épochas de paz sem segurança, de disciplina sem respeito, de obediencia sem dedicação, de reverencias sem crença, de prodigalidade sem generosidade, são igualmente as épochas das riquezas adquiridas sem trabalho, de festas sem alegria, de triumphos sem gloria, de desordens sem liberdade, e de devassidão sem paixão.

Os primitivos tempos da creação do mundo mostram nos um Abrahão prestes a sacrificar seu filho: os seculos contemporaneos nos mostram milhares de Isaacs sacrificando seus pais. A autoridade paterna foi-se.... *ad patres*.

A memoria e a imaginação advogam cada uma por sua vez no tribunal do bom senso: são dous advogados que se esforçam por offuscar o juiz, um a' força de citações, e o outro a' força de eloquencia.

Ha homens de bem, cujo coração é mais recto do que o espirito, que commettem erros incriveis, tomando as phantasias da sua vontade pela voz da sua consciencia.

Ao passar pela vista um livro intitulado: Vida do presidente dos Estados-Unidos, chamam a attenção, diz o Courrier de Nova-York, certas coincidencias numericas na vida dos cinco presidentes, cuja serie começa e acaba com o nome de Adams.

Nascidos.	Nomes.	Retiraram-se em
1744	Jonh Adams.........	1801
1744	Thomaz Jefferson....	1809
1715	James Madison......	1817
1759	James Moore........	1825
1767	John Quincy Adams..	1820

Do que procede, vê-se que Jefferson nasceu oito annos depois do seu predecessor Adams; Madison oito annos depois do seu predecessor Jefferson, e John Quincy Adams oito depois de Monroe.

Outro facto mui curioso é que Adams Jefferson e Madison e Monroe tinha sessenta e seis annos quando se retiraram da presidencia; e se John Quincy Adams tivesse sido eleito segunda vez para cadeira presidencial, houvera tambem attingido a idade de 66 annos ao retirar-se.

Adams, Jefferson e Monroe morreram todos tres no dia 4 de julho.

James Glaisher, celebre areonauta e meteorologista inglez, escreveu no Times chamando a attenção para um singular phenomeno que se pode observar nos arredores de Londres, onde reina actualmente o cholera.

Parece que por espaço de 15 dias se tem conservado um espesso nevoeiro de côr azul sobre o parque de Greenwich, e que este nevoeiro não foi dissipado como os outros pelos ventos rijos que sopraram ultimamente em Londres.

Em 1864, época em que o cholera dizimou tambem a metropole ingleza, observou-se um nevoeiro quasi igual, o que faz crer que a causa da epidemia poderia muito bem existir na atmosphera.

Notou-se tambem, accrescenta o Sr. Glaisher, que nos dias em que reinou em Londres uma epidemia de febre escarlatina, havia sobre a cidade um nevoeiro denso, tenaz, mas de uma côr amarellada!

Tres ladrões, tendo roubado uma malaposta e achando-se possuidores de uma somma consideravel, resolveram dividir entre si este dinheiro e de abandonar para sempre a sua criminosa profissão.

Mas antes de se separarem, quizeram fazer juntos uma festa.

Um delles foi a cidade proxima buscar provisões.

Os outros dous na sua ausencia, assentaram que seria mais agradavel dividir a sua somma em duas partes do que em tres, e portanto quando o companheiro chegou mataram-n'o; mas este tendo tido o mesmo pensamento que elles, havia envenenado as provisões; comeram-n'as sem desconfiança e no dia seguinte foram encontrados mortos os tres miseraveis.

Não é só a Europa que possue associações de salvamento.

Os chinezes, que em muitas cousas nos distancearam, teem uma associação d'esta natureza, que funcciona ha mais de quarenta annos, nas margens do rio Yang-Tse.

Desde 1862 até 1864, esta instituição recebeu 30 contos de réis de subscripções particulares, e salvou 2,692 pessoas desde a sua fundação.

FOLHETIM

MEMORIAS DE UM SARGENTO DE MILICIAS

POR

Um Brasileiro.

Segunda parte.

CAPITULO IX

JOSÉ MANOEL TRIUMPHA.

A comadre correra toda a cidade; e em parte alguma encontrara o Leonardo; emquanto cançava-se assim a procura-lo, estava elle tranquillo e descansado mirando-se nos olhos de Vidinha, regalando-se a ouvir modinhas, como sabem os leitores, sem se lembrar do que ia pelo mundo.

A pobre mulher, depois de muito cançada, foi ter a' casa de D. Maria.

Era ja' noite fechada.

Quando ella entrava sahia o mestre de reza que acabava de dar a sua lição às crias da casa.

A comadre ha algum tempo que andava desconfiada do mestre de reza; combinando o que por ahi se dizia do seu credito com certas cousas que tivera occasião de presenciar, estava quasi a concluir que era elle emissario de José Manoel junto a' côrte de D. Maria.

Não gostou portanto do encontro, e doeu-lhe o cabello ve-lo sahir àquella hora, pois que de ordinario as lições não se demoraravam até tão tarde; e para mette-lo a' bulha disse lhe:

— A lição hoje foi comprida, devoto... as raparigas parece que gostam mais de *cambetice* do que de reza.

— Não, respondeu o velho com sua voz fanhosa, ellas não vão mal, empacam em alguns lugares, mas sempre vão indo; bem sabe tambem que sempre trago comigo o santo remedio.

E afagou o cabo da palmatoria com que sempre andava armado.

— Ah! então esteve o devoto de conversa; gosta tambem de dar a' lingua.

— Não desgosto; mas tambem não digo senão aquillo que sei, isto é, aquillo que ouço; os outros gastam o seu tempo a ver e a ouvir; eu, como não posso senão ouvir, emprego a fallar o que os mais empregam a ver; fallo e fallo muito; mas que quer se me sobra tempo para isso; e demais, bem sabe que não é trabalho que cance. Meus pais eram algarves, e eu não quero desmentir a minha paternidade.

— Então ja' sei que hoje desenterraram se mortos e enterraram se vivos; pois eu não posso fazer outro tanto, porque vou aqui muito e muito zangada de minha vida. Se o devoto, como é homem que muito gyra por toda esta cidade, souber por ahi noticias de meu afilhado Leonardo, queira vir dar-me parte, pois sahio-nos elle hoje de casa la' por causa de umas historias, e não sei por onde andara' dando com os ossos.

— Ora, isto fica por minha conta; não ha nada mais facil do que dar conta com elle.

E aqui terminou esta conversa que tinha lugar na porta da rua, e com a qual não ficara a comadre muito contente.

D. Maria, que ouvira tudo, veio ao encontro da comadre, e foi-lhe logo dizendo antes de lhe dar tempo de tirar a mantilha:

— Então ja' o rapaz não esta' em casa? senhora, aquillo é genio, nasceu com elle, e com elle ha de ir a' sepultura. Bem me diziam o que elle era, e apezar do seu ar sonso nunca lhe fiz fé.

— Adeus, que me esta' a senhora a pôr culpas em quem não as tem; o rapaz desta vez tem toda a razão...

— Ora, historias da vida; isso diz você porque o estima como se fosse sua mãi; mas va' com esta que eu lhe digo: os rapazes de agora andam de cabeça levantada... Mas o defunto padrinho— Deus lhe falle na alma,—foi o proprio que teve culpa de tudo isso com aquellas fumaças de Coimbra que lhe metteu na cabeça...

— Mas, senhora de Deus, se o bruto do pai até chegou a corre-lo de espada na mão...

— Que tal não faria elle! mas que tinha isso? o pai não o havia esquartejar... por certo, que eu bem lhe conheço o genio; aquillo era raiva, e havia de passar: devia elle sujeitar-se... sempre é seu pai.

— Com a Virgem Santa! pois se tudo isso foi por uma causa de nada, por causa de uma almofada de renda... Isto é cousa em que se creia?!.. E agora para onde é que ha de ir aquelle coitado?...

— Ha de estar por ahi mettido em algum fado de ciganos; não se lembra do que elle fez quando o padrinho era vivo?

— Ora, creançadas.... para que fallar nisso?

Este dialogo ia continuando interminavel sobre o mesmo assumpto, quando D. Maria, mudando repentinamente de conversa, disse a comadre:

— Ora, é verdade, sente-se para ca' que temos contas que ajustar....

— Contas!...

— E muito compridas, começo por dizer, accrescentou D. Maria, que não parecia estar nesta occasião de muito bom humor; começo por dizer-lhe mesmo na bochecha que quando fôr a' confissão este anno trate de desobrigar se de um grande peccado que commetteu.

— E eu que ja' não tenho poucos; mas então o que é?

— E' um aleive, senhora, um aleive muito grande que levantou a pessoa que tal não merecia.

A comadre não precisou de mais nada para conhecer onde é que tudo aquillo ia parar; o aleive mais moderno de que a accusava a sua consciencia bem sabia ella qual era.

Começou a ver tudo claro como o dia; vio José Manoel justificado completamente aos olhos de D. Maria a respeito da historia do roubo da moça no Oratorio de Pedra, e vio tambem como medianeiro dessa justificação o cégo mestre de reza. Ficou pois visivelmente encommodada; volvia-se de um para outro lado, como se estivesse cheia de espinhos a banquinha em que estava sentada, e teve um forte accesso de tosse quando D. Maria acabou de pronunciar aquellas ultimas palavras.

— Tudo quanto me disse a respeito de José Manoel n'aquella historia do roubo da moça, continuou D. Maria fazendo-se vermelha, o que era n'ella mao signal, é falso e muito falso. Sei isto de parte muito certa...

Novo accesso de tosse accommetteu a comadre.

— Pois olhe, proseguio D. Maria, tinha eu dado todo o credito, tanto que havia rompido por um excesso com o pobre do homem, mas não caio n'outra; esta me servio de emenda.

A comadre vio que o vento se lhe ia tornando absolutamente contrario; comprehendeu que D. Maria estava muito bem informada, e que inutil seria qualquer sustentação que pretendesse fazer de tudo quanto havia avançado; isso só serviria para aggravar-lhe a posição.

Forjou, pois, repentinamente um novo plano e disse:

— Não me dá nada de novo, senhora; sei muito bem de tudo; o homem esta' nesse negocio como negocio no Credo.

— Mas lembre-se que me havia dito que tinha visto com seus proprios olhos.

— Ah! senhora, era o diabo por elle; nunca vi cousa assim tão parecida. Outro dia, porém, soube de tudo, e agora estou arrependida.

— Mandei por isso chamar o pobre homem, continuou D. Maria, que de offendido que estava com o modo por que eu o tratava custou muito a vir, e abri me aqui com elle.

E uma cousa lhe digo, é que a comadre não esta' bem no negocio; elle expoz-me certas cousas... a que eu emfim não quiz dar credito.

— Pois então a senhora disse-lhe que eu é que...

— Não foi eu quem lhe disse; elle ja' o sabia, e não era possivel negar-lh'o. Foi então que elle me quiz abrir os olhos sobre outros pontos....

A comadre que via todo o caldo entornado naquelles *outros pontos*, tratava de desviar a conversação, fazendo que não déra attenção a essas ultimas palavras.

— Mas então, perguntou, por quem foi que soube como tinha sido o negocio? quero vêr se combina ca' com o que eu sei.

— Ainda ha pouco acabou de sahir d'aqui quem me poz o negocio todo em pratos limpos.

— Ah! disse a comadre.

E mordeu os beiços, fazendo um gesto que queria dizer: «nunca me enganei!»

D. Maria proseguio contando a' comadre que tendo fallado em semelhante negocio ao mestre de reza, elle lhe havia negado tudo quanto esta lhe dissera a respeito de José Manoel; que muito tempo lutára com o velho para que lhe dissesse o que sabia a respeito, e em que fundava a denegação que fazia; que finalmente depois de grande resistencia, tinha-lhe elle trazido a' casa, mesmo no dia antecedente, o pai da moça, que tudo confessára, declarando até o nome da pessoa com quem se achava sua filha, que elle ja' conhecia, e com quem tinha feito as pazes.

— E' exactamente o que eu sabia, disse a comadre no fim da narração; foi tudo assim mesmo. Veja, senhora, a que esta' sujeita a gente nesta vida: a levantar falsos aos mais.

Agora informemos ao leitor que tudo que se acabava de passar tinha sido com effeito obra do mestre de reza

Pouco a pouco se tinha instruido do que se passava em casa de D. Maria a respeito do seu cliente José Manoel; tinha conseguido saber quem havia armado a intriga: indagou tambem o que se passava em casa de Leonardo-Pataca; e como la' se fallava um pouco alto a respeito das pretenções de Leonardo, combinando umas cousas como outras, chegaram a' conclusão certissima daquillo que com effeito se passara.

D. Maria pareceu dar credito ao arrependimento da comadre, e começou-lhe a applacar o humor um pouco desabrido em que se achava.

Voltaram a' questão da sahida do Leonardo de casa, e desta vez ja' D. Maria não se mostrou tão inflexivel para com o rapaz

Entretanto a' comadre não lhe sahiram da cabeça aquellas palavras de D. Maria: *«abrio-me os olhos sobre outros pontos»*; e depois que vio D. Maria mais apaziguada, tentou chamar de novo a conversa para esse ponto, e como que pedir explicações. Ella previa a significação daquellas palavras, sem duvida nenhuma que se referiam às suas pretenções ou às de seu afilhado sobre Luizinha, porém queria saber as côres com que esse negocio tinha sido pintado a D. Maria por José Manoel.

Isso foi-lhe porém fatal, porque soube (o que lhe não foi nada agradavel) que o negocio estava muito mal parado a respeito do seu afilhado, e pelo contrario muito adiantado a favor do seu adversario.

D. Maria, depois de declarar que José Manoel se tinha queixado da comadre, attribuindo-lhe tudo que se havia passado, que não era mais do que uma intriga urdida com o fim de o apartar de sua casa, porque tinham sobre elle sahido suspeitas, que confessava justas, accrescentou finalmente que José Manoel, completamente justificado, graças a' intervenção do mestre de reza, acabara por lhe dar a entender alguma cousa a respeito de Luizinha, o que D. Maria confessou não lhe ter sido totalmente desagradavel, porque emfim, segundo allegava, José Manoel era um homem sisudo e de juizo, tinha corrido mundo, e não era nenhuma creançola, (esta palavra doeu a' comadre) que não fosse capaz de tratar bem uma moça.

A comadre descoroçoou completamente com estas ultimas declarações; porém o que fazer na occasião?

Ella mesma tinha ha pouco confessado o risco em que se esta' a cada momento de ser injusto com o proximo, e não podia sem risco aventurar, pelo menos n'aquella occasião, alguma cousa contra José Manoel, tanto mais que tão mal se havia sahido da primeira intriga que armára.

Contentou-se pois com repetir uma observação que D. Maria mesma lhe havia feito ha pouco tempo, e disse, referindo-se a' Luizinha:

— Gente, pois aquella creança ja' esta' para essas!...

— Sim, respondeu D. Maria, esta' ainda verdezinha, mas tambem isso não é sangria desatada.

A comadre respirou, pois viu que ainda não havia tempo a ganhar.

CAPITULO X.

O AGGREGADO.

Passaram-se assim algumas semanas: Leonardo, depois de acabadas todas as ceremonias, foi declarado aggregado a casa de Thomaz da Sé, e ahi continuou convenientemente arranjado.

Ninguem se admire da facilidade com que se faziam semelhantes cousas; no tempo em que se passavam os factos que vamos narrando nada havia mais commum do que ter cada casa um, dous, e às vezes mais aggregados.

Em certas casas os aggregados eram muito uteis, porque a familia tirava grande proveito de seus serviços, e ja tivemos occasião de dar exemplo disso quando contamos a historia do finado padrinho de Leonardo; outras vezes porém, e estas eram em maior numero, o aggregado, refinado vadio, era uma verdadeira parasita, que se prendia à arvore familiar, que lhe participava da seiva sem ajuda-la a dar os fructos, e o que é mais ainda, chegava mesmo a dar cabo della.

E o caso é que, apezar de tudo, se na primeira hypothese o esmagavam com o peso de mil exigencias, se lhe batiam a cada passo com os favores na cara, seu filho mais velho da casa, por exemplo, o tomava por seu divertimento, e a menor e mais justa queixa saltavam-lhe os pais em cima tomando o partido de seu filho, no segundo aturavam quanto desconcerto havia com paciencia de martyr, o aggregado tornava-se quasi rei em casa, punha, dispunha, castigava os escravos, ralhava com os filhos, intervinha emfim nos mais particulares negocios.

Em qual dos dous casos estava ou viria estar em breve o nosso amigo Leonardo?

O leitor que o decida pelo que se vai passar.

Principiemos por declarar que as duas velhas irmãas tinham concebido desde o primeiro momento uma decidida sympathia por elle, e era esse o unico ponto por onde o podemos julgar um pouco feliz: se a cada passo encontrava contrariedades e antipathias, tambem lhe não faltavam por contrabalanço sympathias e favores.

Isto ja' era meio caminho andado para qualquer projecto que elle formasse, qualquer intenção que tivesse ou desejo que se lhe despertasse. Mas note-se que para não falhar a lei das compensações, que pesava constantemente sobre elle, logo o projecto, a intenção e desejo que teve succedeu ser a respeito de uma *cousa* que já tinha despertado igual projecto, intenção e desejo em duas outras pessoas, o que equivale a dizer-se, como ja' o fizemos, que tinha elle de lutar com duas difficuldades.

Vidinha era uma rapariga que tinha tanto de bonita como de movediça e leve: um soprozinho, por brando que fosse, a fazia voar, outro de igual natureza a fazia revoar, e voava revoava na direcção de quantos sopros por ella passassem; isto quer dizer, em linguagem chãa e despida dos trejeitos da rhetorica, que ella era uma formidavel namoradeira, como hoje se diz, para não dizer lambeta, como se dizia naquelle tempo.

Portanto não foram de modo algum mal recebidas as primeiras finezas do Leonardo, que desta vez se tornou muito mais desembaraçado, quer porque ja' o negocio com Luizinha o tivesse desasnado, quer porque agora fosse a paixão mais forte, embora esta ultima hypothese vá de encontro à opinião dos ultra-romanticos, que põem todos os botes pela bocca pelo tal — primeiro amor: — no exemplo que nos dá o Leonardo aprendam o quanto elle tem de duradouro.

Se um dos primos de Vidinha, que dissemos ser o attendido naquella occasião, teve motivo para levantar-se contra o Leonardo como seu rival, o outro primo, que dissemos ser o desattendido, teve dobrada razão para isso, porque além do irmão apresentava se o Leonardo como segundo concurrente, e o furor de quem se defende contra dous é, ou deve ser sem duvida, muito maior do que o de quem se defende contra um.

Declarou-se portanto, desde que começaram a apparecer os symptomas do que quer que fosse entre Vidinha e o nosso hospede, guerra de dous contra um, ou de um contra dous.

A principio foi ella surda e muda; era guerra de olhares, de gestos, de desfeitas, de màs caras, de maos modos de uns para com os outros; depois, seguindo o adiantamento do Leonardo, passou a dicterios, a chasques, a remoques.

Um dia finalmente desandou em descompostura cerrada, em ameaças do tamanho da torre de Babel, e foi causa disto ter um dos primos pilhado o feliz Leonardo em flagrante gozo de uma permicia amorosa, um abraço que no quintal trocava elle com Vidinha.

— Ahi esta, minha tia, dissera enfurecido o rapaz dirigindo-se à mãi de Vidinha; ahi esta o lucro que se tira de metter-se para dentro de casa um par de pernas que não pertence a familia...

— Onde é, onde é que esta' pegando fogo? disse a velha em tom de escarneo, suppondo ser alguma asneira do rapaz, que era em tudo muito exagerado.

— Fogo, replicou este; se alli pegar fogo não havera' agoa que o apague... e olhe o que lhe digo, se não esta' pegando fogo... está-se ajuntando lenha para isso.

Vidinha, que vinha chegando nessa occasião, tomou a palavra e fallou durante meia hora sem interrupção, soltando contra os dous primos (pois que o outro já tinha tambem intervindo) uma tremenda catilinaria em que a palavra — qual — foi repetida enorme numero de vezes.

Leonardo teve tambem de defender-se, e fallou pe os cotovellos.

As duas velhas acompanharam aos quatro seguidas das outras duas moças, que mettiam tambem de vez em quando a sua colherada.

(*Continuar-se-ha.*)

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS—1866